

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3312
21 DE SETEMBRO 1995
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sr^a d'Ajuda trouxe um "mar de gente" à cidade

Centrais



Hora muda no domingo

Entra em vigor na madrugada de sábado para domingo o designado «horário de inverno», originado pela mudança de hora solar. Assim, às 3 horas da manhã de sábado torna-se necessário atrasar o relógio em 60 minutos.

Escola EB 2,3 de Silvalde abriu as portas

DESPORTO

Pela primeira vez no seu historial

Sp. Espinho conquistou Supertaça de vôlei

Torneio "Solverde/Cidade de Espinho" a partir de amanhã no pavilhão "tigre"

Espinho-Feirense joga-se no domingo às 15

Dia 30 no Casino Solverde

Carlos do Carmo e Rodrigo pela primeira vez em noite de gala

Recepção aos alunos começou ontem e prolonga-se até sexta-feira

Motivação e entusiasmo na abertura da nova

A Escola de Ensino Básico 2 e 3 de Domingos Capela em Silvalde já funciona, sete meses depois de ter sido lançada a primeira pedra.

Curiosamente, apesar de todas as condicionantes originadas pela sua abertura, foi a primeira a fazê-lo. A apresentação iniciou-se ontem, quarta-feira, e prolongar-se-á até sexta-feira.

Alunos e professores iniciam o novo ano lectivo com uma motivação suplementar perfeitamente justificável: em escassos meses transitaram de um estabelecimento em adiantado estado de degradação (Escola Domingos Capela) para outro novinho em folha...

Ainda faltam sessenta minutos para o início da recepção aos alunos e já um aglomerado de jovens se concentra junto aos portões da escola, ansiosos por iniciarem as suas aulas. Nas instalações, amplas e funcionais, os funcionários zelam calmamente

pela ordem e segurança da escola. Acto desnecessário, diga-se, até porque o civismo que os alunos revelam dispensa quaisquer tipos de precaução.

Na secretaria, no PBX e no refeitório, impera a eficácia e a sobriedade no atendi-

mento a pais e alunos que, ainda pouco familiarizados com a disposição das salas de aula, procuram obter infor-

angelical reina no estabelecimento.

O cenário atrás descrito existe e (surpresa das surpre-

Para segunda-feira, dia 25, está previsto o arranque das aulas. Mesmo com as dificuldades inerentes à conclusão

lar». Foram semanas de trabalho árduo, facilitados pela ajuda prestada por professores... e alunos. Um acto pouco frequente nas escolas portuguesas, mas que não surpreendeu em nada a presidente do conselho directivo da escola EB 2,3 de Silvalde: «Mais do que ninguém, os alunos sentiram a mudança com grande expectativa e ansiedade. A possibilidade de frequentarem uma escola em que pudessem sentir-se muito mais à vontade, entusiasmou-os de tal forma que muitos deles chegaram a participar activamente na sua abertura».

Habitados que estavam a encarar a escola como uma espécie de prisão, à qual nem sequer faltavam as grades, os alunos reagiram de um modo favorável à perspectiva de verem aquele espaço abrir-se à comunidade. Como uma boa parte dos alunos advém de famílias com parcos recursos económicos, o professor Mário Cruz cre que «compe à escola criar condições de acolhimento necessárias, colmatando as lacunas existentes».

Como não existe evolução sem mudança, Maria Pereira reconhece que algo irá mudar de agora em diante no funcionamento da nova escola. Afinal, no anterior espaço, alunos e professores formavam «quase uma família», enquanto que no estabelecimento situado em Silvalde, pelas dimensões que dispõe, tal não será possível. Quem não escondia a



mações. À excepção do zurzir esporádico de um berbequim ou de uma broca, uma paz

sas!) ocorre precisamente no concelho de Espinho. Trata-se da nova escola de Ensino Básico 2 e 3 de Silvalde, também denominada «Domingos Capela», estabelecimento esse que veio aliviar em parte a sobrecarga de alunos que existia nas duas escolas secundárias do concelho, para além de ter permitido a algumas centenas de alunos deixar as degradadas instalações anteriores para se rodearem de toda a comunidade e funcionalidade compatíveis com o ensino.

Num ambiente de expectativa e motivação mútuas, professores e alunos iniciaram ontem as habituais apresentações, as quais terão continuação ao longo do dia de hoje, quinta-feira, e amanhã.

das obras, foi possível iniciar as aulas no novo estabelecimento de ensino mais cedo do que nas restantes escolas do concelho. A presidente do conselho directivo, Maria Pereira, explicou a DE que «só com a colaboração de todos foi possível abrir a tempo e horas, ultrapassando obstáculos que, à primeira vista, pareciam intransponíveis».

Alunos entusiasmados com as novas instalações

O processo de mudança de instalações iniciou-se em pleno mês de Agosto, com o empacotamento e armazenamento de objectos e materiais existentes na escola Domingos Capela para o «novo

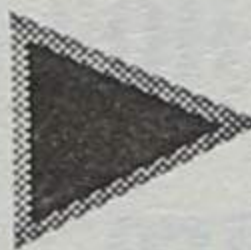


INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO (ISESP)

CURSOS SUPERIORES

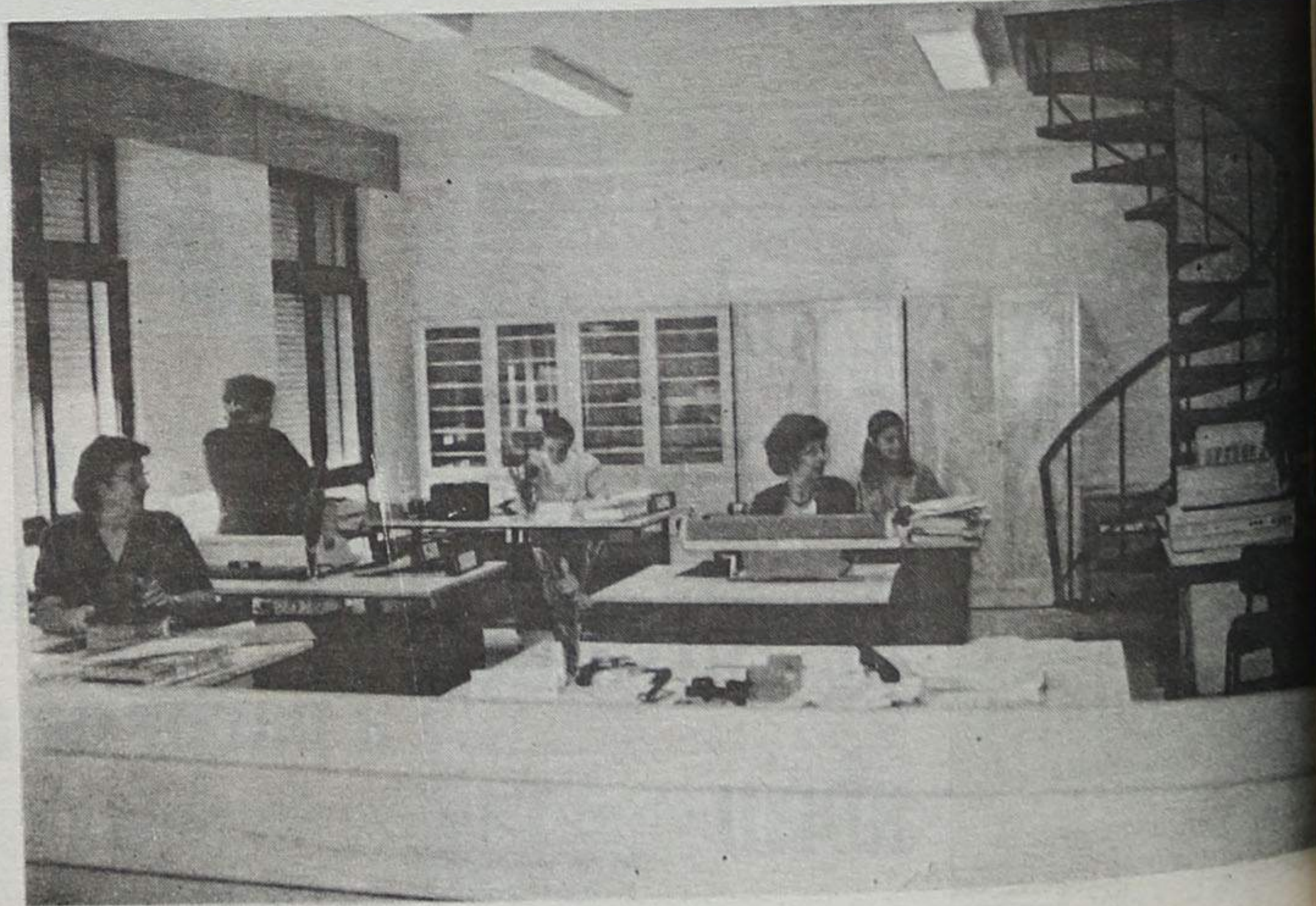
- CONTABILIDADE E INFORMÁTICA
- CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
- GESTÃO HOTELEIRA
- TURISMO

INFORMAÇÕES
INSCRIÇÕES
MATRÍCULAS

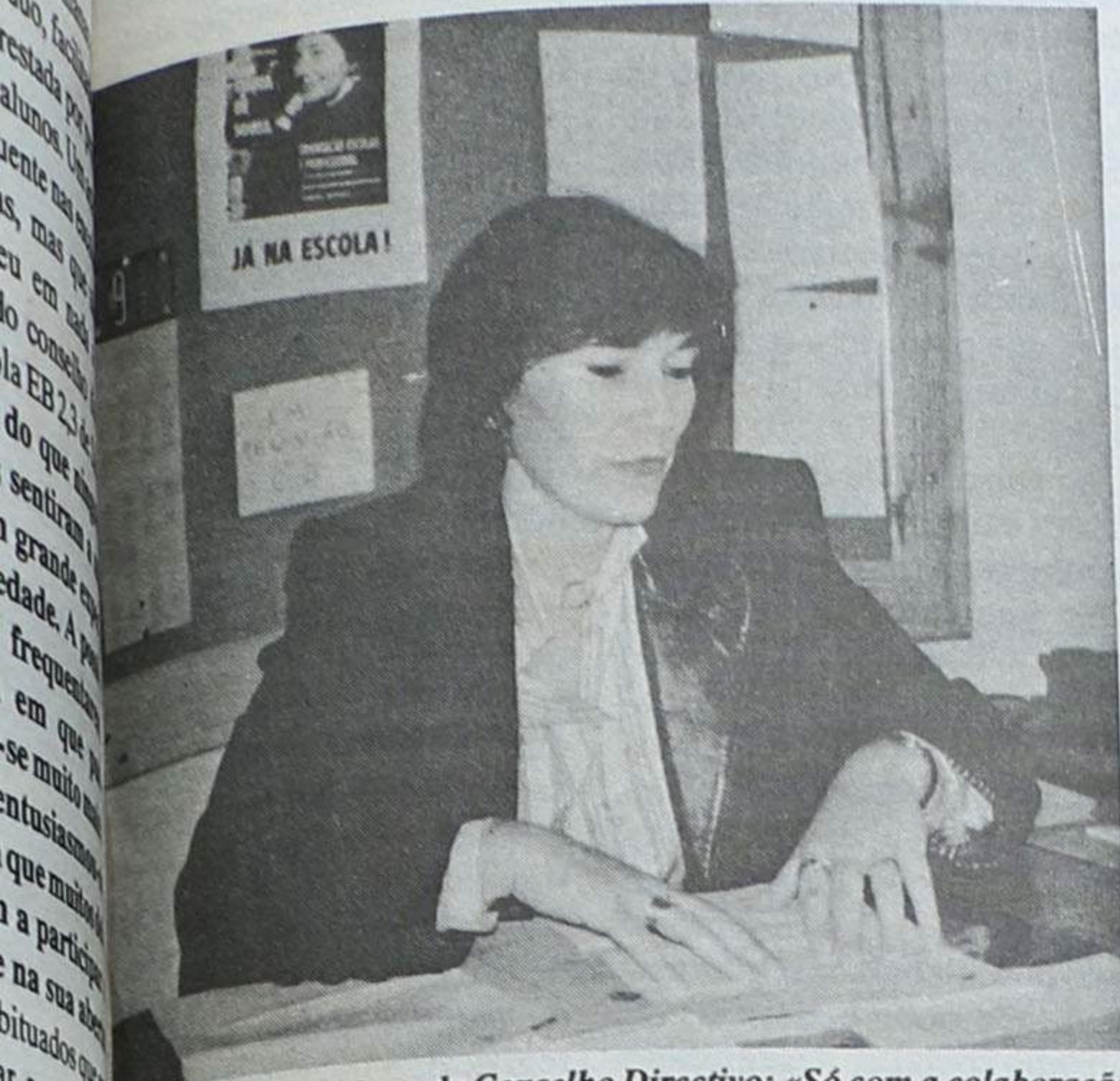


RUA 36, N.º 297 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 72 22 72

• Na última fase de reconhecimento



Escola de Silvalde



Maria Pereira, presidente do Conselho Directivo: «Só com a colaboração de todos foi possível abrir a tempo e horas, ultrapassando obstáculos que, à primeira vista, pareciam intransponíveis»

satisfação pela entrada em funcionamento da EB 2 e 3 de Silvalde eram, naturalmente, os encarregados de educação. Telmo Ferreira, pai de uma das alunas da escola, confessou estar «impressionado com as excelentes condições da escola», em nítido contraste com a degradação que alastrava a olhos vistos na ex-«Domingos Capela». «Para apercebermo-nos das diferenças entre as duas escolas, basta dizer que na nova escola tanto o refeitório como os sanitários dispõem de boas condições», re-

feriu ainda aquele encarregado de educação. Menos expansiva, encontrava-se Maria de Fátima, apreensiva quanto ao facto de a sua filha, com a entrada em funcionamento da nova escola, ter de fazer uma deslocação diária muito maior. Como desconhecia se a escola irá assegurar o transporte dos seus alunos, não extravasou os sentimentos relacionados com a abertura da escola. Ainda assim, reconheceu que, em termos de infra-estruturas, «não existe comparação possível entre o anterior estabeleci-

mento e o actual». A seu lado, outro encarregado de educação, Júlio Fidalgo, considerou «que a partir de agora os alunos irão sentir-se mais motivados».

Dispondo de seis centenas de alunos, distribuídos por 21 turmas, a nova escola propõe-se realizar um conjunto de actividades inseridas na área escola. Apoio extracurricular e clubes de índole diversa preenchem a ocupação dos jovens.

A inexistência de um pavilhão gimno-desportivo figura como a maior lacuna da escola, mas o protocolo assinado recentemente entre a autarquia e o secretário de Estado da Educação e Desporto prevê que a sua construção se inicie dentro de poucas semanas. Até à sua conclusão, o Conselho Directivo vai tentar obter a necessária «luz verde» por parte da Junta de Freguesia de Silvalde para utilizar o campo de jogos de modo a evitar



que os alunos fiquem impossibilitados da prática de desporto.

Longe de assumir o dramatismo que apresenta outros locais, o problema do pessoal auxiliar na escola também se faz sentir na EB 2 e 3 de Silvalde. Actualmente, a escola conta com os antigos funcionários da «Domingos Capela», acrescidos de mais três empregados. Número insuficiente, se atendermos às dimensões do estabelecimento.

Quanto a uma data precisa para a inauguração, ninguém

se arrisca a prevê-la. Um dado parece adquirida: sem a conclusão da outra ala que resta, que inclui os laboratórios, e do pavilhão gimno-desportivo o «corte de fita» não será efectua-

do. Porém, quando chegar a altura, é intenção dos seus responsáveis, convidar as entidades que sempre estiveram ao lado da escola.

SA

MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Início do ano lectivo Escolas de Espinho cumprem prazos

A esmagadora maioria das escolas do concelho de Espinho escolheram o próximo dia 25, segunda-feira, para o arranque do ano lectivo 95/96. São assim cumpridas as directrizes emanadas pelo Ministério da Educação que apontavam para uma abertura das aulas entre o dia 18 e 25.

No ensino básico, o arranque das aulas ocorreu, em algumas escolas, no dia 19. Até à próxima segunda-feira, calcula-se que todas as escolas estejam em pleno funcionamento.

Nas duas escolas de ensino secundário complementar («Gomes de Almeida» e «Manuel Laranjeira»), o início das aulas está agendado para o próximo dia 25, depois de uma semana preenchida por apresentações e recepções aos novos alunos.

Casa Vila Real acolhe exposição da Liliput Lane



Os espinhenses poderão observar in loco já na próxima quarta-feira, dia 27, as mundialmente célebres casas em miniatura da Liliput Lane. Na Casa Vila Real, todos quantos admiram a magnificência das obras de arte deslumbrar-se-ão com a autenticidade e a minúcia das relíquias que constituem as réplicas das casas campestres tradicionais da Alemanha, França, Grã-Bretanha e Holanda.

A mostra irá incluir uma demonstração de pintura de «Gertrud's Stein» por Annete Larg, tendo os visitantes uma oportunidade quase única de adquirir uma miniatura só disponível nos certames organizados pela Liliput Lane: a «Aberford Gate». Por seu turno, os sócios do Clube de Coleccionadores da Liliput Lane têm ao dispor a peça «Porlock Down», unanimemente considerada pelos especialistas como uma obra-prima.

Os apreciadores indefectíveis da qualidade têm assim a possibilidade de conhecer em pormenor o mundo fascinante das peças da Liliput Lane. O convite aqui fica.



RGA
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

Em ESPINHO ouça o seu
NOTICIÁRIO REGIONAL
na

92.0 FM

RÁDIO GLOBO AZUL!!!

RUA 14 N.º 648 - 3.º
4500 ESPINHO

Seg. a Sex. 12h e 18h 92.0 FM

VENDE-SE

1.º andar T4 c/ área de 155 m2
R/C T2 c/ área de 120m2 e páteo 47 m2
Garagem privada c/ arrumos
Prédio só com 3 habitações
Rua 16 N.º 1025

Para mostrar no local das 14 às 18 horas

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

José da Silva Martins & Companhia, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

N.º de Matrícula: 00231/780717.

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500.159.858.

N.º de Inscrição: 07.

N.º e Data da Apresentação: Ap. 08/95.08.08..

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados artigos 3.º, 7.º e 8.º e eliminado o parágrafo único do art.º 7.º, do seu pacto social, ficando este em consequência, com a seguinte redacção:

Artigo 3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Um Milhão e Seiscentos Mil Escudos; divide-se em duas quotas, sendo uma de oitocentos e noventa e seis mil escudos, pertencente à sócia Maria da Glória Pereira Martins Esteves e outra de setecentos e quatro mil escudos, pertencente ao sócio Delfim José dos Santos.

Artigo 7.º - A cessão de quotas a estranhos só será permitida se esta ou qualquer dos seus sócios não quiser preferir pelo maior preço oferecido. Para tanto, deve o sócio que pretender alienar a sua quota oferecê-la à sociedade e aos demais sócios, por notificação judicial, indicando a maior oferta que obteve a fim de ser usado o direito de preferência no prazo legal.

Artigo 8.º - Fica dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por efeito de cessão parcial das mesmas a favor dos sócios.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 08 de Setembro de 1995.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

Colherada na Actualidade

Os problemas relacionados com a precaridade de emprego e os despedimentos lança nos trabalhadores dúvidas quanto aos seus direitos. Será que a Segurança Social atribui subsídio aos desempregados? Por que período? Mas em que moldes? E os desempregados de longa duração? De um trabalho recente do dr. Santos Luís, publicado no jornal diário "Público", destacamos alguns pormenores de interesse geral:

"O sistema português de segurança social protege as pessoas que se encontram em situação de falta ou diminuição de meios de subsistência como seja nos casos de doença, velhice, invalidez, viuvez, orfandade e desemprego. Ou seja, a segurança social possui, entre nós, uma feição universal. Com efeito, visa proteger todas as pessoas perante as eventualidades que possam pôr em causa a sua segurança sócio-económica. No entanto, tal objectivo não deixa de pertencer ao mundo ideal, pois basta olhar à nossa volta para verificarmos que este desiderato não é alcançado. Embora me pareça importante, mesmo assim, a consagração legal destes princípios.

Contudo, é para os trabalhadores que o sistema de segurança social está particularmente vocacionado. Neste caso, são atribuídas prestações pecuniárias quando existam encargos familiares ou ocorram as eventualidades de doença, maternidade, acidentes de trabalho e doenças profissionais, desemprego, invalidez, velhice e morte. Embora garantidos perante a generalida-

de dos factores de risco que podem pôr em causa a sua estabilidade económica, no caso do desemprego não existe uma protecção tão ampla quanto seria desejável. E tal situação mostra-se de importância acrescida quanto este fenómeno atingiu a dimensão e a gravidade de todos conhecidos, sendo certo que não parece ser mais um fenómeno conjuntural mas sim estrutural, com especial incidência nos jovens, nas mulheres e nos homens de idades mais avançadas e com dificuldades de reconversão profissional.

Passou a existir uma parcela apreciável de desemprego de longa duração, enquanto a protecção no desemprego é feita apenas durante um curto período, em função da idade do desempregado.

A segurança social (não já o Fundo de Desemprego) atribui prestações pecuniárias nas situações de inexistência total e involuntária de emprego do beneficiário com capacidade e disponibilidade para o trabalho, que também inclui a cessação do contrato por decisão unilateral da entidade empregadora ou por mútuo acordo, desde que integrado num processo de redução de efectivos, quer por motivo de reestruturação, viabilização ou recuperação da empresa, quer por quaisquer outros motivos que permitam o recurso ao despedimento colectivo.

Todavia, para a atribuição das prestações de desemprego, terá que existir trabalho prestado por conta de outrem durante, pelo menos, 540 dias nos 24 meses imediatamente

anteriores à data do desemprego (no caso de apenas serem prestados 180 dias de trabalho nos 12 meses anteriores, tem direito ao subsídio social de desemprego, que possui características diferentes)".

Na maioria dos casos de desemprego, o cálculo do subsídio "corresponderá a 65 por cento da remuneração média diária que foi declarada para a segurança social nos 12 meses civis que precedem o segundo mês anterior à data do desemprego.

O subsídio de desemprego durará enquanto se mantiver o desemprego num período máximo que varia em função da idade do beneficiário, entre os 15 meses para aqueles com idade igual ou superior a 30 anos e inferior a 35 anos, e 30 meses para aqueles cuja idade for superior a 55 anos. Persistindo o desemprego e se o desempregado possuir baixos rendimentos, ainda pode beneficiar do subsídio social de desemprego - cujo montante varia em função do número de elementos do agregado familiar -, por um período correspondente a metade do determinado para a atribuição do subsídio de desemprego.

As prestações de desemprego ficarão suspensas se o beneficiário passar a exercer actividade profissional por conta de outrem ou por conta própria. E cessa a concessão das prestações se o exercício de actividade profissional por conta própria ou por conta de outrem se prolongar por período consecutivo de 540 dias.

Todavia, as prestações suspensas serão reactivadas

pelo período em falta enquanto não se encontrem preenchidos os 540 dias referidos.

Quanto ao acesso à pensão de reforma por velhice, só se verificará aos 65 anos de idade como determina a legislação actualmente em vigor. Seria aos 60 anos de idade caso passasse à situação de desempregado com idade igual ou superior aos 55 anos.

A pensão de reforma por velhice a conceder aos 65 anos de idade será calculada tendo em conta a carreira contributiva (formada com o período com contribuições para a segurança social ou equivalente, como sejam os períodos de desemprego subsidiados) e as remunerações dos últimos quinze anos declaradas para a segurança social. Para a determinação da carreira contributiva, são considerados os anos civis que possuam uma densidade contributiva igual ou superior a 120 dias com registo de remunerações. Caso não atinjam este número, procede-se à sua junção, dando-se como cumprido um ano civil por cada grupo de 120 dias.

Assim, o valor da pensão mensal há-de corresponder ao produto da taxa de formação da pensão - 2 por cento por cada ano civil, com os limites mínimo e máximo de 30 e 80 por cento, respectivamente - pelo salário médio mensal dos dez melhores anos (previamente desinflationados por aplicação de taxa correctiva) dos últimos quinze anos com entrada de contribuições por prestação de trabalho".

J. Peixoto

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

PASSA-SE LOJA

C/ 130 m2. Renda 20.000\$00 - Valor passe: 12.000 c.
Excelente localização. No centro da Cidade.

Telef. 72 66 70 (horas de expediente)

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 728517

DE
LAURA EMÍLIA DE MIRANDA FERRAZ MAGALHÃES e ROGÉRIA VIEIRA PINTO GOMES
«Mrs. MAGALHÃES» «Mrs. GOMES»

ABERTAS INSCRIÇÕES

NÍVEIS LECCIONADOS

INICIAÇÃO = INTERMÉDIO = AVANÇADO

Início das aulas dia 2 de Outubro

Exames oficiais pela Universidade de Cambridge

F. C. E. = First Certificate in English

C. P. E. = Certificate of Proficiency in English

LIBERTE-SE para a GESTÃO e REDUZA os CUSTOS de ESTRUTURA!

NÓS APOIAMO-LO:

- CRIAÇÃO/CONSTITUIÇÃO da sua EMPRESA
- RECUPERAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, e EXECUÇÃO (com relatórios periódicos) da sua CONTABILIDADE
- ASSESSORIA FISCAL (IVA, IRC, IRS e outros)
- ASSESSORIA ECONÓMICO-FINANCEIRA, (incluindo a elaboração de: PROCESSOS de FINANCIAMENTO e REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DIAGNÓSTICOS e PROJECTOS DE INVESTIMENTO (PEDIP, SIR, SIFT, PROCOM, IIEP e outros)

e ACREDITAMOS PODER SER-LHE ÚTEIS

JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda

Direcção Técnica: Justino S. Pinto (Economista e T.O.C.)

Rua 19, n.º 342 - 1.º, sala 1.2 4500 Espinho Tel.: (02) 7312174 e (02) 7312175 Fax: (02) 7312175

Será o ano turístico/96

Capaz de rectificar anomalias de 1995?

Como a esperança deve ser a última coisa a morrer, parece-nos razoável pensar que o próximo ano turístico apresente melhorias relativamente à época balnear que agora finda. É errado a Câmara imaginar que lhe cabe inteiramente o protagonismo de animação da época de veraneio.



Agostinho Almeida

Ninguém de bom-senso de culpabilizar os nossos carcas pelo que de bom ou mal fizeram no ano turístico está prestes a encerrar. Já qual faz apenas aquilo que as suas capacidades permitem e a mais não são obrigadas. O facto de alguns autarcas não serem que terão de ser os protagonistas principais na época de entretenimento da época de veraneio é que está errado e não chegar a complicar ainda mais o futuro desta terra.

Espinho é - mesmo contra a vontade de alguns - um importante pólo cosmopolita de veraneio que atrai milhares de turistas, demonstrando aos actores que continua, com apreciável vigor, a ter "pernas para andar". O que necessita é de se estabelecerem urgentemente novos parâmetros, insensíveis a uma clarificação turística.

Espinho foi, durante muitos anos, "rainha" na Costa Verde e, mais tarde, "destronada" pelos próprios espinhenses, após a recente divisão administrativa e alargamento das áreas geográficas de turismo, demarcando-se destas "regionalizações" e preferindo não aderir à Costa Verde, nem à "vizinha" Costa de Prata, que se "piscava o olho". Julga-se insuficiente no oásis do complexo mundo do turismo. Mais tarde, após aceno, largiu a anuência à Área Me-

tropolitana do Porto (AMP), a que, por força das circunstâncias de boa vizinhança, já "estávamos" integrados. Também de lá, futura "Costa Atlântica", até hoje, nunca sopraram ventos favoráveis, que levassem a pensar que tinha valido a aposta. As carências de uma ampla rede viária, à escala das grandes urbes, mantêm-se; os acessos ferroviários para ultrapassar os 17 quilómetros, mal pesados, que separam Espinho do Porto, continuam a ser percorridos em quase 45 minutos, e o metro de superfície nem vello; o próprio traçado ferroviário da CP, no perímetro urbano, é um verdadeiro espinho encravado no desenvolvimento de uma terra; a nível do ensino, não temos ainda oficializado um estabelecimento de grau superior, não obstante as aldeias periféricas já verem banalizada essa pretensão e... o ISESP continua a esperar, bem como outros projectos foram pela água abaixo; na saúde, Espinho continua a depender de uma Vila Nova de Gaia... "distante" pelos acessos, e nem maternidade existe na terra. Quem quiser nascer terá de se dirigir a S. Paio de Oleiros ou a Gaia, e as pessoas vociferam: Hospital de Espinho, quem te viu e quem te vê!; na vertente industrial, área que refutamos de essencial para a vida eco-

nómica de uma localidade e geradora de imprescindíveis postos de trabalho, há a lamentar o encerramento de algumas grandes unidades e a falta de empenho para repor as falhas e criar as condições para convergirem novas unidades, a exemplo do que acontece nos concelhos vizinhos da AMP, muito mais activos na luta dos seus interesses.

Turismo não é romaria permanente

Também no capítulo do turismo, o estado pecaminoso continua a ser o mesmo. A Câmara julga-se no dever de desencadear, da sua lavra, uma série de atracções que façam "desaguar" no litoral espinhense muita gente, pois é dessa forma que se sentem realizados, e até inclui empolgados discursos de encerramento. Contudo, não é esse "mar de gente" que desce ao povoado que vai despoletar o desenvolvimento do atrofiado turismo, cujos parâmetros não assen-

tam basicamente em "romarias".

Nos meios rurais é uso e costume realizarem-se anualmente romarias para gáudio dos seus emigrantes e pretexto para imensos forasteiros visitarem parentes e amigos, trazendo para a praça todo o tradicionalismo de décadas. Os tascos e as barracas de comes-e-bebes enchem-se e o pequeno comércio funciona. É óbvio que as pessoas oriundas desses meios, têm enraizadas tradições que dificilmente se livram, mesmo quando se mudam para grandes centros urbanos.

No turismo de qualidade tudo obedece a rigorosa ponderação

Em terras que fornecem o chamado turismo de qualidade, que se obrigam a montar uma complexa e dispendiosa variedade de equipamentos, como hotéis, restaurantes, bares, marisqueiras, residenciais e um extenso meio comercial, de cujos postos de trabalho depende muita gente, as "romarias" permanentes são contraproducentes e apenas atraem multidões para encher ruas, praças ou esplanadas. Contudo, e como se sabe, não se trata de pessoas que façam reservas em hotéis, frequentem restaurantes, marisqueiras ou bares. São massas populares que têm direito a divertir-se mas com as quais Espinho não pode contar para

refazer a sua economia.

Por sua vez, os turistas que procuram terras com capacidade de respostas turísticas, oriundos das mais longínquas paragens além-fronteiras, são exigentes. Gostam de gastar dinheiro mas serem bem recebidos. Adoram praias irrepreensivelmente limpas, de lés a lés; zonas de lazer e esplanadas com requinte, onde possam repousar e ler ao som de música suave, com alegria (não romaria) bem doseada; ruas devidamente policiadas que inspirem confiança na segurança pública; noites com "shows" musicais... suaves, localizados nas esplanadas de cafés, bares ou parques, sem gritarias ou acordes violentos.

Por outro lado, detestam ser incomodados pelas bicicletas nos espaços pedonais, bem como os estacionamento caóticos e trânsito complicado no litoral; a enervante e problemática passagem de uma zona para outra da via férrea; e a negligência exposta na degradação de certos imóveis da Baixa citadina, que são o retrato mais fiel do desordenamento urbanístico.

Passar o tempo sem grandes alternativas causa prurido

Não é preciso ser-se muito viajado para constatar que Espinho adormeceu no capítulo das ofertas alternativas ao "rame-rame" quotidiano de uma barrigada de sol na praia ou na piscina. Neste momento,

escolher-se esta terra para passar férias é entrar numa "passagem" enervante, já que as alternativas para "matar o tempo" são nulas.

Em qualquer praia do país e até em zonas do turismo de habitação, existem variados passatempos destinados a completar os gostos dos turistas, que vão desde passeios programados num belo roteiro em charrete, de carroça ou nos comboios miniaturas. Existe ainda um bom serviço de aluguer de bicicletas tipo "montanha", de ciclomotores ou mesmo motos, e ainda de automóveis descapotáveis, tipo "Mini Moke". Para além destes entretenimentos, há ainda passeios em veículos todo-o-terreno, autênticos "safaris" em meios rurais inacessíveis a outras viaturas.

Não se pretende que seja a Câmara a implementar directamente este complemento de passatempos. Existem, com certeza, pessoas em Espinho que poderão dar sugestões úteis, embora compita à Autarquia coordenar e colaborar num programa de outro âmbito.

Como se verifica, a imaginação tem sido parca. Espera-se que alguém a faça "ressuscitar" e a substitua pelos negócios poluitivos de pipocas de dois em dois metros, cachorros quentes, tremoços e azeitonas, que, no final do dia, deixam o pavimento num estado lastimoso, mais parecendo uma romaria sertaneja!

Clinica Médica Dentária

Dr^a Rosa Neves

e Dr^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16



Motor Oil



Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

- Lavagem Manual
- Lubrificação e mudanças de óleo
- Serviço de Pneus
- Você merece o nosso melhor
- Nós merecemos o seu automóvel
- Ele vai agradecer-nos
- Brindes aos primeiros 100 clientes

JÁ ABRIU



R. Industriais, 217
S. Félix da Marinha
(Ao Monte Lírio)

☎ (02) 7311095
FAX: (02) 7311096



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 Nº 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

DUARTE FILIPE VIEIRA-ADVOGADO. Escritório: Rua 19 n.º 342 - 3.º Sala 33 - Espinho. Telef: 731 40 06.

FERNANDO GUIMARÃES. Telef: (02) 731 34 95 - Rua 19 n.º 927 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 ET3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ESPINHO AV.º 8, QUARTO MOBILADO, c/ direito a cozinha. Contactar Rua 62 n.º 500 ou Telef: 72 14 88.

ALUGA-SELOJA-Boa montra. C/25m2, c/ arrumos, casa de banho. No centro. Telef: 762 57 36.

QUARTOS. Casa independente a estudantes ou professoras. Perto dos estabelecimentos de ensino. Telef: 72 58 55.

ALUGA-SE POR TEMPO LIMITADO CASA, mobilada, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banho completo. Telef: 731 33 37.

APARTAMENTO T3 NOVO-por temporadas. Com mobília ou sem mobília. Com garagem. Telef: 72 38 23 - Espinho.

T3 ANGULO DA RUA 18 c/ 41. Telefonar: 764 44 19.

CASA INDEPENDENTE-Mobilada e equipada c/ electrodomésticos. Telef: 731 12 81.

APARTAMENTO T2 +1 MOBILADO E.N. 109. GRANJA. C/ lugar de garagem. Aluga-se a partir de Outubro a professores ou estrangeiros. Telef: 762 71 18 (das 12 h às 14 h e a partir das 18 horas).

CASA INDEPENDENTE A 3 KMS DE ESPINHO. Area 90m2. A casa c/ 1 filho. 45.000\$00. Telef: 72 12 54 (das 13 às 14 h ou das 20 às 22 horas).

GARAGEM INDIVIDUAL-Próximo da Tourada em Espinho. Preço: 10ct. Telef: 731 18 16 (depois das 19 horas).

APARTAMENTO NA RUA 16 N.º 966-3.º Esq. C/ garagem dependente, 3 quartos grandes, cozinha, 2 banhos, marquise grande e varanda. Preço: 80ct. Telef: 72 69 24.

ALUGA-SE T1 (A 100m da Mobil) c/ garagem fechada e arrumos. Telefonar a partir das 18 horas para: 72 52 19.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

MÉDICOS

Dr. JOQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º - Telef: 72 17 10.

PRECISA-SE

COMP.ª INTERNACIONAL-15 anos sucesso-Nutrição-Cuidados Pessoais-Fragâncias. Tem faro para o negócio? - Olho para algo diferente? - Ouvido para uma boa oportunidade? Telef: 056/754273 ou 0931/571698 para entrevista.

AJUDANTE DE PORTARIA (NOITE). Telef: 72 08 24/5.

PRECISA-SE DISTRIBUIDORES INDEPENDENTES HERBALIFE. Telef: 0931-571698. Para marcar entrevista.

SERVICIOS

VITOR LANCHA - Passagem para o nosso sistema cassetes de vídeo que lhe enviem do estrangeiro. Passamos para vídeo filmes super 8m/m. Trabalhos em vídeo para amadores, qualquer formato. Todo o tipo de reportagens. E AGORA AO SEU DISPOR TRABALHOS AERIOS, EM QUALQUER PARTE DO PAÍS. Contactos: Bip Alfanumérico - 094-3508041. Deixe só o nome e o nº de telefone ou Telef: (02) 72 53 44 (24h). SERVIÇO PROFISSIONAL.

SOLICITADOR

JOSÉF. MORGADO-SOLICITADOR. Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º Sala 3 - Espinho. Telef: Escrit. 731 37 24 - Resid. 711 57 73.

TRESPASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR, na praia de Esmoriz. Com área de 110m2, completamente

equipado, horário das 8 h às 2 horas da manhã. Com bom funcionamento: motivo saúde. Contactar entre às 12 h e 24 horas. Telef: 755430 (056).

EM ESPINHO SALÃO DE CABELLEI-REIRO. Bem situado, moderno e com boa clientela. Facilita-se pagamento. Contactar telef: 056-575740.

VENDAS

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

GARAGEM FECHADA na Rua 19 e 30. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓ-RIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

T2, NOVO-com fogão de sala, dispensa, lavandaria, arrumos e garagem. Boa construção e bons acabamentos. Só 13.000ct. Telef: 72 00 67.

TERRENO A ESPINHO-Para construção de moradia de 4 frentes, com 810m2 de área, com poço, pela urgência-8.500ct. Paulo Sérgio-Propriedades-Lic. 824 AMI-Telef: 783 00 42.

APARTAMENTO ESPECTACULAR DE LUXO EM ESPINHO-Novo, lugar de garagem, tectos falsos, soalho em lamparquet de carvalho francês, vidros duplos, lareira moderníssima, parabólica, video-porteiros. Só visto. Preço-20.000ct. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824 AMI-Telef: 783 00 42.

T3 ESPINHO-RUA 19, com garagem, áreas excelentes. Só 16.000ct. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

T2 RECUADO ESPINHO-na Avenida 24, com terraço com vistas para o mar, com elevador. Preço: 12.500ct. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

VENDE-SE LOJA C/ 25m2, casa de banho e arrumos. Boa montra. Preço: 10.000ct. Telef: 762 57 36.

VENDO-ALUGO OU PERMUTO LOJA com 90m2 mais 30m2 de cave. Na Rua 32 com 23. Telef: 765 05 49 e 72 39 60 Joaquim Moreira.

MÁQUINA DE TRICOTAR-Marca Singer. Em bom estado. Como nova. Contactar telef: 72 10 51.

CASA VELHA. c/ quintal. Rua de Cassufas, Anta. Telef: 731 09 46.

APARTAMENTO T3 USADO-URGENTE-ESPINHO. Bem localizado (Rua 37) muito espaçoso. Tem fogão de sala, lugar de garagem e arrumos. Sala comum, 2 banhos, dispensa, lavandaria, 2 varandas, 2 roupeiros. Informa telefone 02-722868 - Espinho.

MORADIA A 100 M DE ESPINHO, acabamentos de luxo em carvalho francês, 2 salões, 4 quartos, 4 banhos, hidromassagem, lareira, garagem p/ 2 carros, lavandaria e arrumos. Telef: 72 17 46 ou 0931-511292.

APARTAMENTO T2-Centro de Esmoriz 1.º andar. (Edif. Rossio) usado como novo. Telef: 056-753543.

VENDO OU ALUGO ARMAZÉM 980M2-Logradouro 500m2. Rua da Estrada da Aldeia, 265. Cortegaça-Zona Industrial. Por detrás da Sicor. Telef: 762 87 40 - casa 762 50 99 Esmoriz.

TERRENORUAS. VICENTE FERRER. 3.700M2. S. Félix da Marinha. Dá p/ construção. Telef: 72 89 03 / 72 50 14.

Biblioteca Municipal
"Vai para férias leve um livro"
com resultados satisfatórios

Os responsáveis pela Biblioteca Municipal de Espinho promoveram durante as últimas férias de Verão uma campanha destinada a "fidelizar os leitores durante um período de tempo em que é normal a menor utilização dos serviços" e a combater o baixo índice de leitura que todos os anos se verifica nos meses de Julho e Agosto.

Segundo os dados apurados a campanha, que não foi um êxito, mesmo assim, em termos de números, as conclusões podem considerar-se satisfatórias mesmo que comparadas com índices homólogos.

O quadro que se segue e que nos foi fornecido pelos responsáveis por aquele equipamento municipal permite concluir da sua utilidade.

	Julho	Agosto	Total
nº de utizadores	1072	578	1650
nº de novos leitores	240	60	300
nº doc. consultados	1217	224	1141
nº doc. emprestados	1450	1112	2562
total doc. utilizados	2667	1336	4003

Regista-se apesar do período considerado "época baixa" ou talvez porque os leitores mais jovens tenham mais tempo disponível a entrada de 300 novos leitores, a maioria jovens estidantes em férias e, ainda,, a média, muito significativa de de cerca de 100 documentos utilizados diariamente pelos leitores.

Agradecimento da Cerciespinho a Manuel Monteiro

A Cerciespinho, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas solicita-nos a divulgação do seguinte agradecimento:

Os alunos, corpo pedagógico e direcção da Cerciespinho, vêm agradecer publicamente ao dr. Manuel Monteiro - deputado do Parlamento Europeu, pela oferta de duzentos e cinquenta mil escudos que teve a amabilidade de atribuir a esta instituição.

ALUGA-SE T1

Bastante cómodo
Preço: 45 ct.
Nogueira da Regedoura
Av.ª da Bessada Nº 1175
Telefone, 764 37 69

ALUGA-SE

Espinho - Estação
T2 com garagem

Prédio c/ 2 moradores
Telefone, 72 10 41 (após 20h00)

Habitações na Quinta de Paramos arrancam em meados de 1996

Na sua reunião da passada terça feira, a Câmara Municipal, que, na circunstância, continua ainda a ser presidida por Rolando de Sousa, entre outros assuntos correntes de administração, procedeu à abertura das propostas de execução do projecto que há-de servir de base à construção de 136 novas habitações de carácter social no lugar da Quinta em Paramos, no âmbito do processo de irradiação de barracas. Segundo o plano estabelecido e que já foi divulgado oportunamente, naqueles novos fogos, serão realojados os actuais moradores de outras tantas barracas situadas, prioritariamente, no lugar da Praia daquela freguesia.

As propostas irão, agora, ser apreciadas pelo departamento competente da nossa autarquia municipal; posteriormente será executado o projecto definitivo e a obra será, então, posta a concurso. O lançamento da "primeira pedra" está previsto para meados do próximo ano se tudo correr "nos conformes".

O Plano de Actividades municipais para o próximo ano contemplará aquela obra e ainda - além de outras, naturalmente - a recuperação da escola da rua 23 cujo processo segue trâmites paralelos ao acima referido.

CDU organiza jantar-convívio

A Coligação Democrática Unitária vai levar a efeito, no sábado, dia 23, pelas 20 horas, um jantar de confraternização no Restaurante Ripolim que contará com a presença dos candidatos espinhenses pelo distrito e da respectiva cabeça de lista, Maria Manuela Silva.

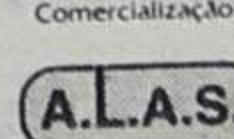
PARA QUEM TEM UM MAR NOS SEUS SONHOS.

JUNTO A ESPINHO
HABITAÇÕES T1 - T2 E T3



Liberte os seus sonhos na direcção do mar. Venha ao encontro da habitação com a qualidade que sempre desejou. É o empreendimento Vila Marinha que espera por si. Construção de alta qualidade, excelentes áreas interiores, amplas varandas de frente para o mar com vistas deslumbrantes, acabamentos de elevado nível com os melhores materiais.

- calhilaria dupla
- soalho reguado
- aquecimento central
- banho c/ hidromassagem



Manuel Rodrigues Oliveira, Lda.



FINANCIAMENTO ASSEGURADO. CONDIÇÕES DE COMPRA EXCELENTES
Visite o stand de vendas no local, todos os dias, incluindo Sábados, Domingos e Feriados, das 10.00 às 21.00 horas. Tel: (02) 731 41 10

Breve manifesto anti-portas em português suave

DE publica na íntegra o «Manifesto Anti-Portas em Português Suave», da autoria do cabeça de lista do PS para o distrito de Aveiro, Carlos Candal, que tanta polémica suscitou no país político (e não só) na última semana.

«Real Senhor ia passando... Encostado à bananeira, diz o preto para preto: está bonita a brincadeira.»

1.- Estava eu 'posto em sossego' (*) - aprestando o barquito da família para umas passeatas na Ria de Aveiro nada menos que 2-3 km de Aveiro-2 de Lisboa, apostados a trocar a missanga de meia-dúzia de refervidas ideias por um açafate cheio do marfim eleitoral deste distrito.

De pronto apostado em estradas e negócios, ainda ponderei a conveniência de dar um longo algarvio à Praia dos Tomates para um tonificante estágio 'à la minute', junto da elite bem-pensante vegetariana da Capital em férias. Todavia, depressa desisti desse passeio para o sul - confiado em sempre me acompanha, bastaria para atingir e abater essas aves de rapina.

Não é que não goste de pássaros. Gosto. Mas detesto os cucos políticos - que usurpam e se instalam com à-vontade nos ninhos feitos por outros companheiros (já a acreditar 'caçadoras' - expressão regional cafareira em desuso, mas recuperável).

Expressão assaz erudita com a pretensão homenagear a 'linda e bela' - em cujo assassinato participou certo avoengo do Dr. Pacheco Pereira, por sinal o único dos três irmãos que (revelando uma ancestral habilidade) logrou escapar à vingança do D. Pedro, como aliás naquele ilustre político gosta de lembrar (v. "Classe Política Portuguesa" -1991-p.330).

2.- Deixando os eufemismos, a verdade é que venho lutando desde muitos anos (frustradamente embora) contra o latrocínio insuflado de que a região de Aveiro sendo vítima: designadamente tiraram-nos o Centro Tecnológico da Cerâmica; o Centro de Esportes Náuticos foi também para Coimbra; o discreto porto da gueira da Foz vem sendo privilegiado em relação ao porto-de-mar de Aveiro; a nossa Universidade só começou a receber dotações decentes depois de saturada a Universidade do Minho; as questões da hidrállica do Mondego; a Direcção dos Serviços da Segurança Social de Aveiro foi transferida para Coimbra; os nossos Serviços de Saúde foram degradados para 'subnacionais'; a Agricultura do Distrito passou a ser dirigida pela Lusa Tenas e por Braga (!); e a supervisão da Educação na região foi reatada entre o Porto e a dita Coimbra.

3.- Só nos faltava agora mais isso: passarmos doravante a ser apresentados no Parlamento por dois intelectuais da Capital!
Era o cúmulo passarem os Deputados por Aveiro a ser gente de fora - 'estrangeiros' para aqui imitados por Lisboa, como 'comissários políticos para zona subdesenvolvida' ou 'tutores de indígenas e arreçados de enquadramento'.
Tinha que reagir - e reagi!

4.- Na verdade, o Distrito de Aveiro sempre foi terra de franco acolhimento para quem vem de fora - para aqui trabalhar e viver, valorizando a região (que se torna também sua).

Aliás, é esse um dos segredos do nosso crescimento e desenvolvimento.

É esta uma das características da nossa identidade: somos gente aberta e hospitaleira, tolerante e liberal, civilizada, moderna, culta e progressiva; todavia, até por isso, nunca tolerámos que nos impontassem mentores!

5.- Disposto a barrar a promoção (à nossa custa) a tais intrusos, procurei apurar quem realmente sejam.

6.- Quanto ao Dr. Pacheco Pereira, foi-me fácil saber que, antes e depois do '25 de Abril', foi comunista radical - daqueles que (aos gritos de "nem mais um soldado para as colónias") impediram designadamente que Portugal pudesse ter evitado a guerra civil em Timor (e a subsequente invasão indonésia - com os dramas e horrores tão sobejamente conhecidos).

Com sólida formação marxista-leninista, o Dr. Pacheco Pereira tem vários livros publicados sobre o movimento operário e os conflitos sociais em Portugal no início do século.

Constou-me ter agora no prelo um longo escrito sobre as motivações íntimas que o terão levado a renegar o comunismo - opção ideológica que (a manter-se) não lhe teria permitido 'fazer carreira' no PSD, como é evidente...

Todavia, segundo notícias de certo semanário, o Dr. Pacheco Pereira recusa o jogo de equipa que a social-democracia pressupõe: ditadorzinho, não quer na campanha eleitoral em curso a companhia do Dr. Gilberto Madail - que limita às vulgares tarefas de motorista: guiá-lo pelo Distrito (que mal conhece).

Realmente, o Dr. Pacheco Pereira ainda carece de alguma reciclagem democrática...

7.- Quanto ao Dr. Portas, esfelifei-me a correr bibliotecas e alfarabistas - à procura dos livros que tivesse dado à luz, donde pudesse inferir qual seja afinal a corrente de pensamento que o norteia. Baldadamente. De facto, o Dr. Paulo Portas apenas publicou um 'folheto de cordel' (que me custou 750\$00) sobre os malefícios da integração do nosso país na Comunidade Europeia - opúsculo sem qualquer novidade em relação aos numerosos bilhetes-postais que vem subscrevendo no seu jornal (sem erros ortográficos, mas com pouco fôlego-valha a verdade).

Digamos que tais escritos estão para o 'ensaio' como as quadras populares para o 'poema' - na forma e no conteúdo.

Trata-se de breves crónicas fúteis (embora não tanto como as do MEC, que aliás lhe leva a palma no sentido de humor e imaginação). Espremidas - pingam apenas cinco ou seis ideias, que não chegam sequer para conformar o anarco-conservadorismo (?) que se arroga ser a sua actual matriz ideológica.

8.- Certo é porém ter sido com essas 'quadras soltas' que o Dr. Portas concorreu aos jogos florais da política recente - ganhando (por 'menção honrosa') a viagem turística ao círculo eleitoral de Aveiro, que o Partido Popular oferecia como prémio para o melhor trabalho apresentado por amadores sobre o tema do 'antieuropéismo primário'.

Tenho-me esforçado por lhe estragar tal passeio - com algum êxito.

9.- Julgavam o Dr. Portas e o enfadado Pacheco Pereira (outro excursionista) que as respectivas candidaturas a deputado por Aveiro eram 'favas contadas'.

Não nos conhecendo, supunham que os aveirenses ('provincianos' como nos chamam) ficaríamos enlevados e até agradecidos pela sorte (grande) de passarmos a ser representados no Parlamento por 'lisboetas de tão alto gabarito' (a expressão não é minha, evidentemente).

Terão assim ficado surpreendidos pelo 'impedimento' que - logo após a 1ª anúncio - eu próprio (parente muito chegado da noiva) entendi opôr firmemente ao casamento-de-conveniência que pretendiam contraír com a minha querida região de Aveiro (num escandaloso golpe-de-baú eleitoral - para usar linguagem de telenovela).

Como consequência imediata, eles - que tencionavam 'casar por procuração' (que é como quem diz sem-sequer-cá-pôr-os-pés) - tiveram que se dar ao incómodo inesperado de interromper as regaladas férias que gozavam e vir mesmo mostrar-nos os seus dotes.

Estraguei-lhes o arranjinho!
10.- O primeiro a comparecer foi o Dr. Portas.

Chegou de fato novo e ideias velhas.

E instalou-se num hotel da região - escolhido pela mãezinha (no Guia Michelin).

Desde então, quase não tem feito outra coisa senão passar a 'cassete' - que gravou contra a participação de Portugal na Comunidade Europeia.

Tão desvolto como qualquer vendedor de banha-da-cobra, impinge a quem se acerca as suas críticas à integração (aliás com a mesma monotonia com que o Marco Paulo repete ter dois amores).

E confunde deliberadamente os erros crassos cometidos pelo cavaquismo (nas negociações internacionais e no desenvolvimento interno das políticas sectoriais da integração) com a própria integração - o que constitui uma desonestidade intelectual inaceitável.

Pior é quando reclama que seja submetida a referendo a nossa entrada na União Europeia - depois de já termos entrado (e... recebido os milhões e milhões que essa opção facultou aos incompetentes governos do PSD)!

Aliás, o Portas não explica sequer que mirífica alternativa à comparticipação na CE teríamos podido escolher.

11.- Confrontado com questões políticas mais comezinhas (como a regionalização e o tratamento dos resíduos tóxicos), não tem opinião própria ou não sabe para que lado lhe convém cair - e refugia-se então na evasiva: reclama um plebiscito 'adequado'.

12.- Fundamentalista e vaidoso, o Dr. Portas parece estar con-

vencido de que não existe mais nenhum português inteligente e verdadeiramente patriota - além dele e do Dr. Manuel Monteiro.

Aliás, o Portas tem o nosso povo em fraquíssima conta...

Não obstante, messias da restauração, reclama 'missionários' (sic) para o seu ridículo sebastianismo - sem revelar de que Alcácer Quibir pretende afinal a reconquista.

13.- Inseguro, o jovem Portas sublima os seus problemas existenciais numa catarse de legitimidade duvidosa: exacerba as opiniões políticas que defende a um grau de intolerância que excede manifestamente o radicalismo aceitável de quem se move apenas por convicções arraigadas - tornando-se injusto, maledicente e agressivo.

Aliás, o frenesim que reveste a sua militância é bem um indício dessa terapêutica (praticada que foi, também, por 'chefes' cujos nomes a História registou - mal comparando...).

14.- Politicamente, o Portas é um 'bluff' - produto acabado de certos meios intelectuais da Capital, que funcionam em circuito fechado - por convites mútuos, elogios recíprocos e esquemas de sobrevivência imediata.

Entre muitos outros, fazem parte de tal 'entourage' o avinagrado Vasco Pulido Valente ('avinagrado' de vinagre - entenda-se) e sua piedosa esposa, D. Constança Cunha e Sá - ambos comungando os chorudos ordenados que "O Independente" (assim chamado) do Dr. Portas lhes paga - pelas crónicas de mal-dizer que semanalmente ali escrevinham, no cómodo formato A4.

Também o inefável Miguel Esteves Cardoso colabora no endeusamento do Portas, rebuscando a favor do patrão os trocadilhos que lhe deram notoriedade há mais de 20 anos - quando era uma espécie de menino-prodígio da escrita fútil.

Pena que tenha deixado de ser prodígio e se mantenha menino; pena que desperdice agora o seu inegável talento juvenil a produzir romances pornográficos - ainda que muito apreciados pelas pegas e pederastas do Intendente e pelo crítico Henrique Monteiro, que os reputa (o termo é adequado) como peças exemplares da literatura moderna.

15.- O Portas é elitista. Mas simula demagogicamente interessar-se pelos problemas daqueles a quem, no seu 'milieu', é uso chamar 'as classes baixas' - como aconteceu recentemente na Bairrada, quando fingiu participar na vindima que gente simples e autêntica da terra levava a cabo (por castigo andando agora, há já várias noites, a pôr 'creme névea' na sua mãozinha mimosa, nunca antes maltratada por qualquer alfaia agrícola).

16.- O Portas é dissimulado: esconde da opinião pública parte da sua verdadeira identidade.

Concretamente, oculta que é monárquico - opção que, sendo embora legítima, tinha obrigação de revelar àqueles a quem pede o voto para deputado da República!

É a tal 'falta de transparência política' que critica - nos outros, claro...

17.- O Portas é um democrata precário: por falta de formação ou

informação, por carência de convicções ou por incoerência, rejeita a aplicabilidade universal da regra "um homem-um voto" - verdadeiro axioma da Democracia essencial.

Assim sendo, não me admiraria nada que o Dr. Portas resvasse a curto prazo para a defesa de soluções autoritárias para a governação dos portugueses, que (no seu entender) revelam "uma estranha tendência para o precipício".

18.- Eleitoralmente, o Portas é desleal: vicia as regras do jogo. Na verdade, tendo-se feito substituir formalmente na direcção d' "O Independente" (assim chamado), usa agora tal semanário como jornal-de-campanha privativo, aí publicitando escandalosamente os seus palpites e auto-elogios e atacando e denegrindo os adversários - com a cumplicidade na batota do respectivo 'conselho editorial'!

Porque não sou 'queixinhas', não vou lamentar-me nem reclamar contra tão anómalo procedimento - junto da comissão-de-ética do Sindicato dos Jornalistas, junto da Alta Autoridade para a Comunicação Social ou mesmo junto da Comissão Nacional de Eleições.

Não vou sequer queixar-me à mãezinha do Dr. Paulo Portas.

Tão-pouco protestarei junto do Dr. Nobre Guedes - tido por 'dono do jornal' -, até porque sei que anda absorvidíssimo por visitas diárias a feiras e mercados e pelas demais tarefas da sua própria 'candidatura a sanguessuga' (também pelo PP), sem que lhe reste tempo para se preocupar com subtilezas e ninharias éticas.

Aliás, provavelmente não será especialista em 'deontologia profissional do jornalismo'.

Assim sendo, remeto a apreciação da chocante conduta do Dr. Portas e d' "O Independente" para a opinião pública e para os jornalistas Daniel Reis, Cáceres Monteiro, César Príncipe e José Carlos de Vasconcelos, tidos por profissionais honestos, competentes e livres (aliás como muitos outros).

Concretamente, permito-me perguntar-lhes se acham que o comportamento daquele semanário e do Dr. Portas (que usa fazer a apologia dos valores morais sociais) seja éticamente aceitável.

19.- De facto, não é fácil ser-se coerente e sério em política!

20.- Particularmente difícil é porém 'fazer carreira política' em Portugal - sobretudo quando não se dispõe do apoio de qualquer dos 'lobbies' que condicionam quase toda a nossa actual vida pública.

Estou a referir-me à 'solidariedade corporativa' na promoção individual de quem beneficiam os membros da Maçonaria, os confrades da Opus Dei, os agentes dos grupos económicos e - mais recentemente - os parceiros da comunidade 'gay'. Trata-se de organizações ou agregados que mantêm intervenção (directa ou indirecta) praticamente em todas as estruturas da nossa vida colectiva - também nos partidos políticos e na comunicação social.

Agindo concertada ou avulsamente, os membros de tais 'lobbies' têm grande influência sobre muitas tomadas de posição de quem-de-direito e sobre a formação da opinião pública.

Podem designadamente ajudar ao

aparecimento de pretensos génios artísticos, 'heróis sociais' ou ídolos-depés-de-barro (como são muitos dos políticos de sucesso).

21.- Por definição, as interferências do género são discretas ou mesmo subliminares - e passam geralmente desapercibidas aos cidadãos influenciáveis.

Na verdade, quem é que, de manhã, ao acompanhar a torrada e o galão do dejeuner com a leitura do 'Público', pondera que esse jornal tem dono - e que o editorialista Vicente Jorge Silva é capataz dos respectivos interesses (mesmo quando - agora instalado - escreve considerações que fazem lembrar os tempos remotos e diferentes em que foi considerado pelos situacionistas de então como um jovem rasca da 'geração de 60')?

E quem perceberá que está a ser condicionado na formação da sua opinião, quando escuta no rádio, uma análise ou crítica - injustamente lisonjeira - da acção de um diplomata, do trabalho de um artista ou da capacidade de um político homossexual proferida por outro homossexual, se não souber que tal apreciação reporta afinal a solidariedade de pessoas da mesma minoria?

22.- A acção de todos ou alguns desses 'lobbies' perpassa de facto os principais partidos - transversalmente.

E, por vezes, é no espírito-de-corpo ou jogo de conveniências dos respectivos protagonistas que se encontra explicação para surpreendentes convívios gastronómicos no 'Gambirinus' ou na província e para inesperados apoios ou solidariedades espúrias ocasionalmente detectáveis nos mais variados campos da nossa vida colectiva.

23.- Republicano convicto, socialista humanista e democrata sem transigências, tenho feito o meu discreto percurso de político-não-profissional apenas com a ajuda dos activistas locais do PS e o firme apoio da gente baarrista da região de Aveiro - sem compromissos em relação a qualquer daquelas estruturas ou 'forças de pressão'.

Livre e independente como sempre, enfrento a presente conjuntura eleitoral com justificada confiança.

Estrêla de 3ª grandeza nos céus confinados do meu Distrito, nada me ofusca o brilho fugaz do citado Dr. Portas - cometa ocasional, que desaparecerá deste firmamento tão depressa como apareceu (e... sem deixar rasto).

Tão-pouco me perturba a dimensão aparente do Dr. Pacheco Pereira - lua nova doutras galáxias, que (perdido o fulgor militante que o marxismo-leninismo lhe emprestava) agora só é visível quando reflecte a claridade frouxa dessa extensa nebulosa que se chama PSD.

24.- Na minha terra, sou mais forte do que eles!

25.- Na noite do próximo dia 1 de Outubro, espero poder pendurar no meu cinto de caça política as tais duas aves de arribação - espécies exóticas lisboetas pouco apreciadas na região cinegética de Aveiro: um garnisé-cantante e um pavão-de-monco-caído.

Esses troféus servirão de espantalha a futuras transmigrações para esta 'zona demarcada entre o Douro e o Buçaco'!

Carlos Candal

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

FUNGÁGÁ

Creche e Jardim de Infância, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01077/950609.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: 01.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 36/95.06.09.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Silvia Maria Fernandes da Silva Monteiro, Isabel Regina Monteiro de Sousa e Maria Pereira da Cunha, solteiras, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Documento complementar elaborado nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado.

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "FUNGÁGÁ - CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA, LIMITADA", tem a sua sede na Rua dos Outeiros, nº 52, lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, mudar a sede social para outro local dentro do concelho ou concelhos limítrofes.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o exercício de actividades de âmbito social para a infância, creche, jardim de infância e similares, sem alojamento.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas iguais de duzentos mil escudos cada, uma de cada uma das sócias.

ARTIGO QUARTO

São permitidas prestações suplementares até ao montante de dez milhões de escudos.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a todas as sócias, que desde já ficam nomeadas gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, são necessárias as assinaturas de todas as sócias, à excepção dos documentos de mero expediente e depósitos bancários, para os quais bastará a assinatura de qualquer uma delas.

ARTIGO SEXTO

As divisões e cessões de quotas, são livremente permitidas desde que feitas aos sócios, seus cônjuges e descendentes, mas a favor de estranhos dependem do consentimento dos sócios não cedentes, gozando estes do direito de preferência em primeiro lugar e individualmente considerados, e, em segundo lugar, a sociedade.

ARTIGO SÉTIMO

Em caso de falecimento, interdição ou incapacidade de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ARTIGO OITAVO

As assembleias gerais sempre que a lei não determine outras formalidades serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

ARTIGO NONO

Um - A sociedade assumirá todas as despesas derivadas da sua constituição, designadamente as desta escritura, seu registo e demais despesas que lhe sejam inerentes.

Dois - As gerentes ficam desde já autorizadas a efectuar os necessários levantamentos da conta onde se encontra depositada a soma das entradas, correspondente ao capital social, para efectuar o pagamento das despesas mencionadas no número anterior.

Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Julho de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21



Nosso Café

S. C. B. E. — Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S. A.

CONVOCATÓRIA

A pedido do Conselho de Administração e nos termos no nº 1, do Artº 375, do Código das Sociedades Comerciais, é convocado uma Assembleia Extraordinária da SOCIEDADE DE CAFÉS E BILHARES DE ESPINHO, na sua sede Rua 8 nº 603 da cidade de Espinho, para o próximo dia 23 de Outubro de 1995, pelas 21 horas, tomando em consideração a posição assumida na última Assembleia Geral Anual por parte de um grupo de accionistas, e aceitando a sugestão dos mesmos, se propõe a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Apresentação do Balancete do Razão Geral referente ao primeiro semestre de 1995.
- 2º - Prestação de esclarecimentos relativos a bens patrimoniais (Mobiliários e Imobiliários) da Sociedade e deliberar sobre a sua possível alienação.
- 3º - Deliberar sobre proposta de aumento de capital social, por uma ou mais vezes, e até ao montante de ESC. 100.000.000\$00 (Cem milhões de escudos) conforme o previsto no Artº 5º Alínea 2) dos Estatutos.
- 4º - Deliberar sobre proposta para a continuidade da Sociedade no sistema actual.

5º - Deliberar sobre proposta para a concessão de exploração dos estabelecimentos da Sociedade.

6º - Eleição de um vogal para membro efectivo do Conselho Fiscal.

7º - Meia hora para discutir qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Nos termos do nº 2, do Artº 9º dos Estatutos Sociais, a participação dos Accionistas na Assembleia Geral depende do averbamento das respectivas acções, sendo nominativas, ou sendo ao portador, do seu depósito na sede social ou em qualquer instituição de crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral.

Se por falta de quorum, a Assembleia não puder funcionar, fica desde já marcada nos termos do nº 3 do Artº 11 dos Estatutos Sociais, uma nova Assembleia Geral, para o dia 10 de Novembro de 1995, pelas 21 horas, no mesmo local. - Espinho, 19 de Setembro de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

CODEINCO - Cozinhas e Decorações Interiores, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01090/950824.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: 01.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 08/95.08.24.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Dinis de Oliveira Gomes, c. na comunhão geral com Lúcia Elena López de Oliveira e Ilídio Moutinho de Oliveira Couto, c. na comunhão geral com Carmen Vasquez Soeiro de Moutinho, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a firma "CODEINCO - COZINHAS E DECORAÇÕES INTERIORES, LDA.", com sede na Rua 22, nº 399, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - Por simples decisão da gerência, pode a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes e, bem assim, serem criadas ou encerradas sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

2º

O objecto da sociedade é a comercialização de cozinhas, decoração de interiores e construção.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de um milhão de escudos, pertencendo uma ao sócio Dinis de Oliveira Gomes e a outra ao sócio Ilídio Moutinho de Oliveira Couto.

4º

1 - A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares até ao montante do capital social, sendo a obrigação de cada sócio proporcional à sua quota de capital.

2 - Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições e juro deliberadas em assembleia geral.

5º

A gerência da sociedade e a sua representação, em Juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ 1º - Todos os documentos que envolvam responsabilidades ou obrigações para a sociedade serão válidos somente quando assinados por dois gerentes. Para os actos de mero expediente e depósitos bancários é suficiente a assinatura de um gerente.

§ 2º - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto social, designadamente letras de favor, fianças, avales, abonações ou quaisquer outras responsabilidades ou garantias semelhantes, sob pena de responsabilidade pessoal.

§ 3º - As pessoas colectivas que sejam sócias indicarão, por simples carta assinada por um gerente, quem as represente na sociedade.

6º

A divisão e cessão de quotas, no todo ou em parte, livremente permitida entre os sócios; porém, em relação a terceiros, é reservado o direito de preferência na cessão, em primeiro lugar a sociedade e depois aos sócios não cedentes, que entre si dividirão a quota na proporção das respectivas quotas.

7º

1 - Por falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes e herdeiros do falecido que, de entre si, nomearão um que a todos represente enquanto durar a indivisão.

2 - No caso de interdição ou inabilitação de qualquer sócio ou no caso de a quota ser alvo de qualquer procedimento judicial, a sociedade fica com o direito de amortização de quota, sendo o preço de amortização calculado em inventário adrede feito e pago no prazo de um ano.

8º

A Assembleia Geral delibera por maioria qualificada de dois terços, salvo quando a lei estipular maioria superior, será convocada por carta registada dirigida aos sócios, com aviso de recepção, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo quando a lei exigir outras formas legais de convocação.

9º

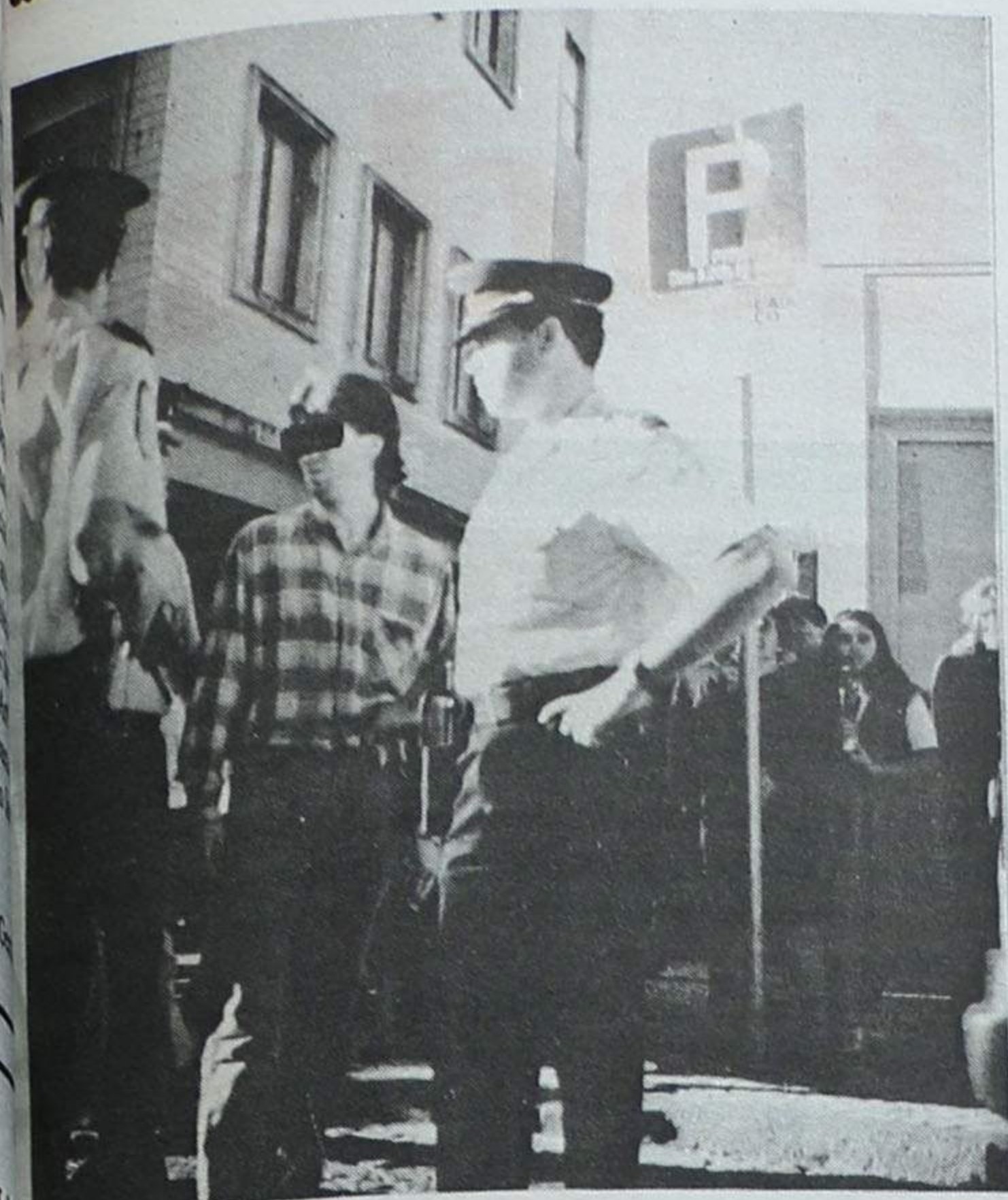
No caso de dissolução da sociedade serão liquidatários todos os sócios, se outra coisa não vier a ser resolvida tendo o direito ao estabelecimento social, com todos os valores do activo e responsabilidade pelo passivo, aqueles que, por licitação verbal, entre todos aberta, melhores vantagens oferecer.

10º

A sociedade pede mediante procuração bastante, constituir mandatários, em todos ou alguns actos relativos ao exercício da sua actividade, dentro dos limites da Lei. Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 31 de Agosto de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Depois da procissão PSP de Espinho deteve assaltante de supermercado



O larápio rodeado por três agentes da PSP

O fotógrafo de «DE» estava lá: viu a perseguição e assistiu à detenção de um indivíduo de 26 anos, solteiro, trolha, residente em Espinho, que momentos antes tinha furtado de um supermercado da Rua 23, após a procissão da Srª d' Ajuda, várias caixas com bebidas.

Segundo testemunhas, o la-

rápico ao ver os agentes da PSP que regressavam à esquadra, pôs-se em fuga, atirando as caixas para o chão.

Os agentes, desconfiando daquela atitude perseguiram o suposto ladrão e detiveram-no.

O mais curioso é que ninguém no referido estabelecimento comercial se havia apercebido do furto.



Ratazanas à solta - As queixas não são de hoje. Moradores e comerciantes da Rua 2 já se habituaram há muito a ver no local toda a espécie de ratos, mas nos últimos tempos o problema tem assumido proporções alarmantes. A «ousadia» dos ditos espécimes tem crescido a olhos vistos e não são poucos os que afirmam já ter visto ratazanas a passearem-se em pleno passeio.

A ausência de limpeza regular no local e a rápida reprodução da espécie estão na causa do surto de ratos e ratazanas, cuja presença tem provocado inúmeras dores de cabeça aos moradores da zona.

Condutor embriagado inibido de conduzir por 18 meses

No período compreendido entre o passado dia 13 e ontem, quarta-feira, a Polícia de Segurança Pública de Espinho recebeu uma queixa contra um indivíduo do sexo masculino, residente na Figueira da Foz, por emissão de um cheque bancário sem provisão, no valor de 316.670 escudos e um outro, residente em Gaia, por ter passado um cheque sem cobertura no valor de 900 contos.

Foi também detido um homem, com 34 anos, divorciado, trolha, residente em Espinho, por conduzir a viatura automóvel sob a influência do álcool no sangue e acusar uma taxa de 3,20 g/l. O infractor foi condenado a 26 mil escudos de multa ou em alternativa a 80 dias de prisão e foi inibido de conduzir durante 18 meses.

PRECISA-SE

PARA TRABALHAR EM ESPINHO

Jovens sexo masculino/feminino,
para serviço de:

- **Restaurante**
- **Bar**
- **Discoteca**

.....
Contactar telef. 725977 (entre as 18h00 e as 20h00)

Caixas Recepcionistas

(Jovens à procura do 1º emprego)

Seleção de dois candidatos
de ambos os sexos.
Idade entre os 18 e 25 anos.
Habilitações mínimas:
11º ano de escolaridade
Boa apresentação
e facilidade de comunicação.
Preferencialmente residentes
no concelho de Espinho.
Disponibilidade para frequência
de curso de formação.

Resposta a este jornal ao nº 8077

Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 nº 174 - Loja J

Visite-nos, e ao efectuar as suas compras e conforme o valor das mesmas, temos para oferecer um brinde surpresa e habilite-se a um Super Brinde a atribuir no Natal.

Informe-se sobre
as nossas facilidades
de pagamento

Abertos das
9h30 às 24h00

Sábados, Domingos e Feriados

Três notas

Duas são "molhadas". Por efeitos das chuvas que este Setembro incerto nos trouxe, as situações provisórias - julgamos - documentadas nas duas fotos juntas, agravaram-se.

Elas são, uma, a única via de acesso existente ao lugar da

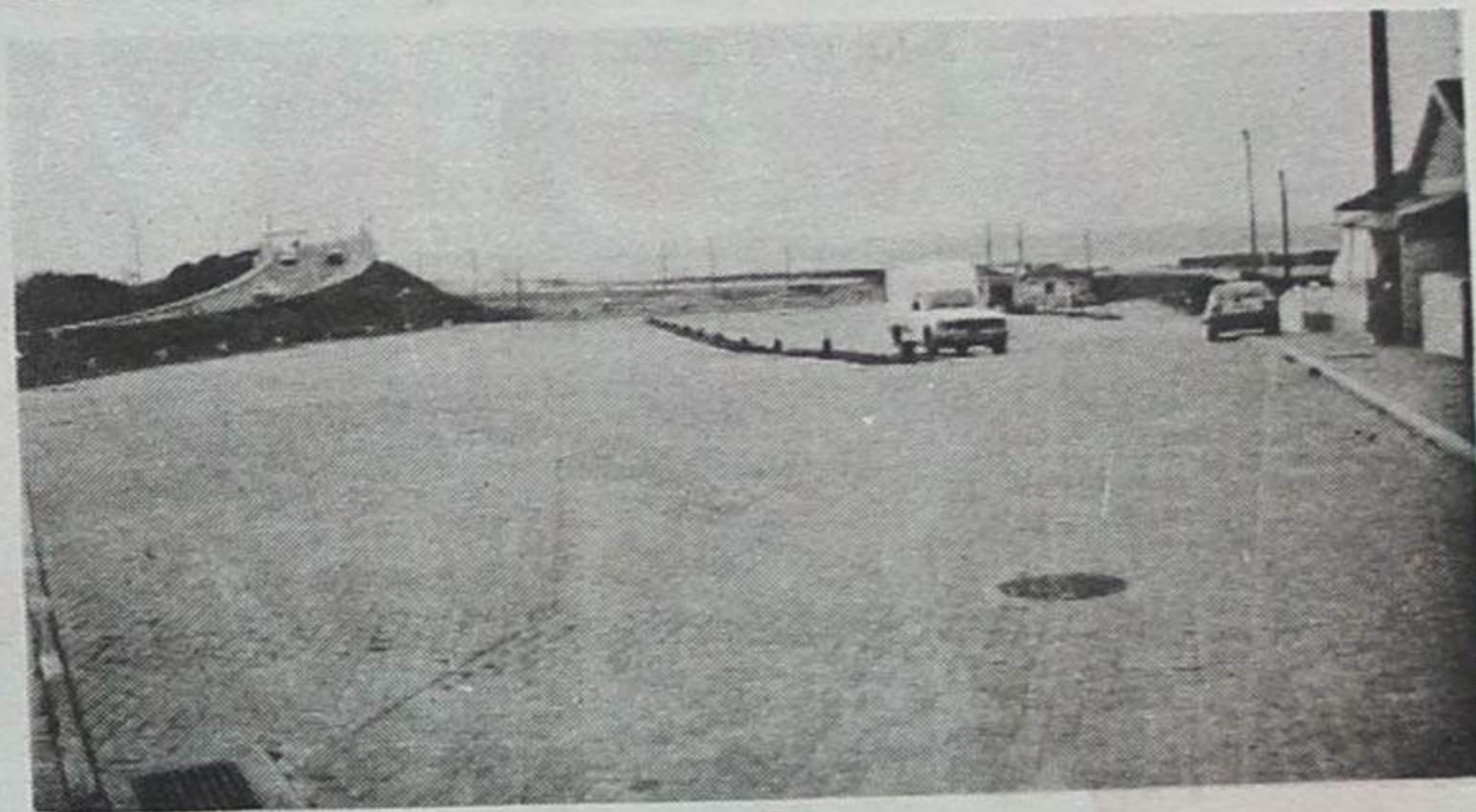


Praia de Paramos onde fundas e extensas covas são visíveis no piso elevado que algumas melhorias trouxe em relação ao anterior e que deve estar a precisar de mais uns retoques, mesmo considerando a sua transitoriedade; outra, o acesso à praia de Silvalde agora de "férias" e que - e também por outros motivos sobejamente conhecidos - não deverá ver, tão cedo, a tão cobiçada bandeira azul. Despejaram lá muita terra retirada das obras da escola nova de Silvalde. Ficou tudo muito bonito muito



certinho, agora é lama e as mesmas covas. É certo que durante o Inverno o local não é quase nada utilizado; só por isso e pela vizinhança incómoda que lhe fica logo a sul, é possível olhar para aquilo com alguma comisseração.

A terceira nota é positiva embora peque por tardia: os parques de estacionamento a norte do pontão, graças aos bons ofícios e ao bom entendimento entre a Câmara de Espinho e a



Electricidade do Norte, recebeu a necessária iluminação.

Não é para deitar foguetes; aliás não é o primeiro passo na matéria. Muitos locais e vias antes mergulhados perigosamente na escuridão têm vindo a ver luz e são, agora, muito menos perigosos.

Nesse domínio, a Câmara até já recebeu alguns elogios da Assembleia Municipal.

A iluminação dos lugares públicos, promete o executivo, vai continuar.

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

ESMORIZ Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.ª da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã - Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

Animação a rodos em Espinho durante a N^a Sr^a D'Ajuda

A exaltação dos na festa de todas

Quem diz que o espírito das celebrações populares se tem desvanecido nos últimos tempos, nunca visitou Espinho por altura das festas da padroeira da cidade, a Nossa Senhora d'Ajuda.

Este ano não fugiu à regra.

Foram tantos milhares aqueles que nos visitaram, oriundos dos mais recônditos locais do país, que os ecos da malfadada crise tão evocada pelos comerciantes locais deixaram de existir, ainda que por breves instantes.

Na hora decisiva, até S. Pedro ajudou à festa...

Se do termo «festa familiar» ainda subsiste algum sentido, cremos que à Festa de N^o Sr^a d' Ajuda se ajusta tal epíteto. Só assim se compreende que, com um programa semelhante há um ror

de anos, consiga congregar em seu redor elementos de três gerações bem distintas. O «segredo» tem residido em saber incluir no programa que cativem simultaneamente os filhos, os pais e os

avós. Dentro da parafernália de eventos que caracterizam os quatro dias de festa, alguns vão de encontro às preferências de cada um.

No espaço cultural da Câmara, era inaugurada na sexta-feira uma exposição de pintura africana. Para dar conta da complexidade e diversidade de acontecimentos outro exemplo: no mesmo dia, a feira de automóveis de Espinho iniciava as hostilidades, para gáudio dos seus imensos admiradores.

No sábado à tarde, a algazarra de cores, sons e odores proveniente das animadas bancas de venda



contrastava com as nuvens que enegreciam o horizonte. Amedrontados com a instabilidade meteorológica, que poderia muito bem defraudar as esperan-

ças que depositaram durante meses a fio, os comerciantes faziam preces a N^o Sr^a da Ajuda para que esta intercedesse junto de S. Pedro. O resultado esteve à vista. Quando foi mesmo a

valer, S. Pedro fez vista grossa e, benevolente e caridoso como poucos, lá providenciou um dia solarengo para alegria dos visitantes.

Reportagem de
Sérgio Almeida (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Como que por milagre, à noitinha, logo após o fim «do grandioso espectáculo de fogo preso e de artifício» (nas palavras da organização evidentemente, mas na realidade bem

suas aparição. Foi a debruçada geral. Uma honra e uma apreçada de visitantes



suas aparição. Foi a debruçada geral. Uma honra e uma apreçada de visitantes



A feira do automóvel

CASINO SOLVERDE

FESTA da CERVEJEIRA

SETEMBRO dias 29 e 30 das 20.30 às 3.00

Dia 30 Jantar de Gala com Carlos do Carmo e Rodrigo

BAR DOMINÓ

Música ao vivo
Concursos, Prémios
Animação, Brindes

1 cervejeira grátis para todas as pessoas em todas as salas

RESTAURANTE BACCARÁ

Gastronomia Alemã

CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos

Apoios:

JORNAL DE NOTÍCIAS

O MUNDO AO VIRAR DA PÁGINA

SUPER BOCK

SABOR AUTÉNTICO

Sentidos das idades

de assalto (o termo, incrível que pareça, não encontra muito distante realidade) as exíguas ruas de Espinho, rumo a uma desconhecida. Se o ritmo de tão insólito e abrupto alheamento se fixou a dever unicamente a algumas gotas provenientes dos céus, jamais sabemos. À uma da manhã, monumental engarrafamento aproximava Espinho de uma qualquer cidade-metrópole europeia, ávida de animação e divertimento.



na aparição ambiente vivido eram os cada geral dos carroceis e dos oressada de...»; certamente à es- de animação (e lucros,

portanto) até às tantas. Um pouco mais à frente, os tradicionais matraquilhos e máquinas de jogos atraíam a atenção de um número considerável de jovens. Por pouco tempo, aliás. Uma saltada à discoteca ou um derradeiro giro pelas transfiguradas ruelas espinhenses perfilaram-se como as principais alternativas para *acabar em beleza* a noite.

Indolente e titubeante, a cidade despertou no domingo ainda mal refeita das emoções da véspera. Poucos foram, por isso, os que se aventuraram numa ida ao centro da festa antes da uma hora da tarde.

À tarde, a «invasão» - afinal, o que todos estavam à espera - chegou. E vieram de todo o lado. Com o fito de assistir à manifestação de devoção religiosa que anualmente se verifica ou unicamente de gozar os saborosos raios de sol, ao sabor da movimentação fervilhante de pessoas, ninguém pode negar que, independentemente da motivação pessoal de cada um, a fama que ostentam as festividades da N^a Sr^a d'Ajuda é assinalável.

A procissão, essa, apresentou a magnificência do costume. Uma mole hu-

mana impressionante assistiu ao percurso que, como é hábito, percorreu as sinuosas ruas espinhenses.

Iran Costa ofuscou as outras «estrelas»

Elevado ao estatuto de *estrela* por força do seu mega sucesso, Iran «O Bicho» Costa desencadeou uma euforia de tal ordem que o próprio ainda deverá estar a pensar o que terá feito para merecer tão

foi o *cabeça de cartaz* do programa de festas este ano, chegando a ofuscar a presença de Dani Silva ou a actuação de artistas *com provas dadas* no mundo do espectáculo, de entre os quais mesmo alguns espinhenses.

O cançonetista logrou obter em Espinho um feito só ao alcance de um rol muito restrito de cantores: conquistar o público antes mesmo do início do seu *show*. Curioso foi o facto de, precisamente à mesma



televisivas a presença do dito cantor num comício de um determinado partido. Ou Iran Costa possui o dom da ubiquidade, ou

imediatos que esperavam do espectáculo um primor de técnica e eficiência. As falhas da organização chegaram a exasperar muitos espectadores: desde os atrasos da estrela de serviço, passando pela incontinência verbal do locutor de serviço, até aos sucessivos problemas técnicos, aconteceu de tudo um pouco aos organizadores do concerto, ainda assim muito esforçados.

À falta de maiores atractivos no palco, os *machões* optavam por brindar as bailarinas com os inevitáveis piropos, enquanto que outros (jovens de todas as idades, ressalve-se) preferiam imitar a inenarrável coreografia que acompanha o famoso «Bicho». O mínimo que se pode dizer é que, para os incondicionais do artista, o espectáculo não deslustrou e a admiração pela «maior sensação do ano» manteve-se inalterável. Quanto aos restantes...



A feira das cebolas

grande bafejo da sorte. O brasileiro, cidadão anónimo no seu país de origem,

hora do espectáculo em Espinho, ter sido anunciado numa das estações

algures por aí existe um sócia do artista, ou...

Desenganaram-se de



«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

Joaquim Vitor da Silva Pereira, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 00763/910115.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502.477.431.
N.º de Inscrição: 02.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 01/95.06.20.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 400.000\$00 para 5.000.000\$00, tendo sido alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de cinco mil contos, e corresponde à soma de duas quotas de dois mil e quinhentos contos, pertencendo uma a cada sócio JOAQUIM VITOR DA SILVA PEREIRA e MANUEL DA SILVA PEREIRA.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 20 de Junho de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

NUTRIVERDE
Restaurante Vegetariano, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01004/940620.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503.232.513.
N.º de Inscrição: 05.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 12/95.07.20.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções da gerente Maria Olivia Gomes de Oliveira Santos.

Mais Certifico que foram alterados os art.os 3º e 5º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de quatrocentos contos e corresponde à soma de duas quotas: uma de trezentos e oitenta contos, do sócio VITOR MANUEL CORTEZ LOUREIRO e outra de vinte contos da sócia PAULA CRISTINA CORTEZ LOUREIRO; e

ARTIGO 5º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral fica afecta ao sócio Vitor Manuel Cortez Loureiro, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

2 - Em ampliação à sua esfera normal de competência o gerente poderá comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais e dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.
Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 24 de Agosto de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

SOLVERDE, S.A.

Sede: Rua 19 nº 85 - 4500 Espinho
Capital Social: 6.000.000.000\$00 - Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 33
Pessoa Colectiva nº 500.272.484

ANÚNCIO**Concurso Público nº 5/95, para a celebração de 4 contratos de fornecimento de equipamento de Hotelaria e Restauração inserido na Remodelação Geral do Casino Solverde (3ª fase)**

- O concurso é promovido pela SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., Rua 19 nº 85 - 4500 ESPINHO.
- O concurso é público, nos termos da Secção II do capítulo II do título III do Decreto-Lei nº 55/95 de 29 de Março.
- a) - O local de execução é o Casino Solverde em Espinho.
b) - Os contratos de fornecimento individualizados constam de:
Contrato nº 1 - Fornecimento e Instalação de Equipamentos e móveis de Hotelaria;
Contrato nº 2 - Fornecimento de Trem e Utensílios;
Contrato nº 3 - Fornecimento de Louças, Vidros e Diversos;
Contrato nº 4 - Fornecimento de Mesas e Atoalhados.
c) - O concurso não tem preço base.
- O prazo de execução é de trinta dias.
- a) - O processo do concurso encontra-se no gabinete da Direcção Técnica, no Casino Solverde, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente, de segunda-feira a sexta-feira, inclusivé.
b) - Os elementos referidos na alínea a) podem ser solicitados até 15 dias antes da data de entrega das propostas.
c) - O custo a pagar, em dinheiro ou cheque, é de 35.000\$00 por cada exemplar.
- a) - As propostas terão de ser apresentadas até às 18,00 horas do dia 20 de Outubro de 1995.
b) - As propostas serão entregues na secretaria da Administração da entidade indicada no nº 1, podendo ser enviadas através dos CTT sob registo e com aviso de recepção.
- As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
- a) - Só podem intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciados.
b) - A abertura das propostas terá lugar no dia 23 de Outubro pelas 14,00 horas, no Serviço referido no nº 1.
- O valor da caução é de 5% do valor da proposta.
- Os contratos de fornecimento são por "preço global" nos termos do artigo 7º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro.
- Os concorrentes deverão ser possuidores de alvará de fornecedor de obras públicas.
- O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 7.
- A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se, por ordem decrescente de preferência, aos seguintes critérios:
a) - Menor prazo para entrega;
b) - Menor Preço;
c) - Maior disponibilidade de sobressalentes;
d) - Mais alargados prazos de garantia;
e) - Mais rápida e eficiente assistência pós venda.

Espinho, 08 de Setembro de 1995.

A Administração,
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

SOLVERDE, S.A.

Sede: Rua 19 nº 85 - 4500 Espinho
Capital Social: 6.000.000.000\$00 - Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 33
Pessoa Colectiva nº 500.272.484

ANÚNCIO**Concurso Público nº 6/95, para a celebração de um contrato de fornecimento de Equipamento de jogo a ser instalado no Casino Solverde**

- O concurso é promovido pela SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., Rua 19 nº 85 - 4500 ESPINHO.
- O concurso é público, nos termos da Secção II do capítulo II do título III do Decreto-Lei nº 55/95, de 29 de Março.
- a) - O local da execução é o Casino Solverde em Espinho.
b) - O contrato de fornecimento consta de 26 Máquinas BALLY e 10 Kits de Conversão.
c) - O concurso não tem preços base.
- O prazo de execução é de sessenta dias.
- O processo do concurso encontra-se no gabinete da Direcção Técnica, no Casino Solverde, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente, de segunda-feira a sexta-feira, inclusivé. Podem ser solicitadas cópias do processo do concurso nos Serviços Administrativos da Solverde.
- a) - As propostas terão de ser apresentadas até às 18,00 horas do dia 23 de Outubro de 1995.
b) - As propostas serão entregues na secretaria da Administração da entidade indicada no nº 1, podendo ser enviadas através dos CTT sob registo e com aviso de recepção.
c) - As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
- a) - Só podem intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciados.
b) - A abertura das propostas terá lugar no dia 24 de Outubro pelas 14,00 horas, no Serviço referido no nº 1.
- O contrato de fornecimento será por "preço global" nos termos do artº 7º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro.
- O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 7.
- A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se, cumulativamente, aos seguintes critérios:
a) - Menor preço;
b) - Menor prazo para entrega;
c) - Mais alargados prazos de garantia;
d) - Maior disponibilidade de sobressalentes;
e) - Mais rápida e eficiente assistência pós venda.

Espinho, 08 de Setembro de 1995.

A Administração,
(assinatura ilegível)

“Voluntários de Espinho” apostam num centro de enfermagem

Está em funcionamento, desde Março passado, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, um posto de enfermagem, devidamente equipado.

arrajar mais uma ocupação e aceitamos a proposta!

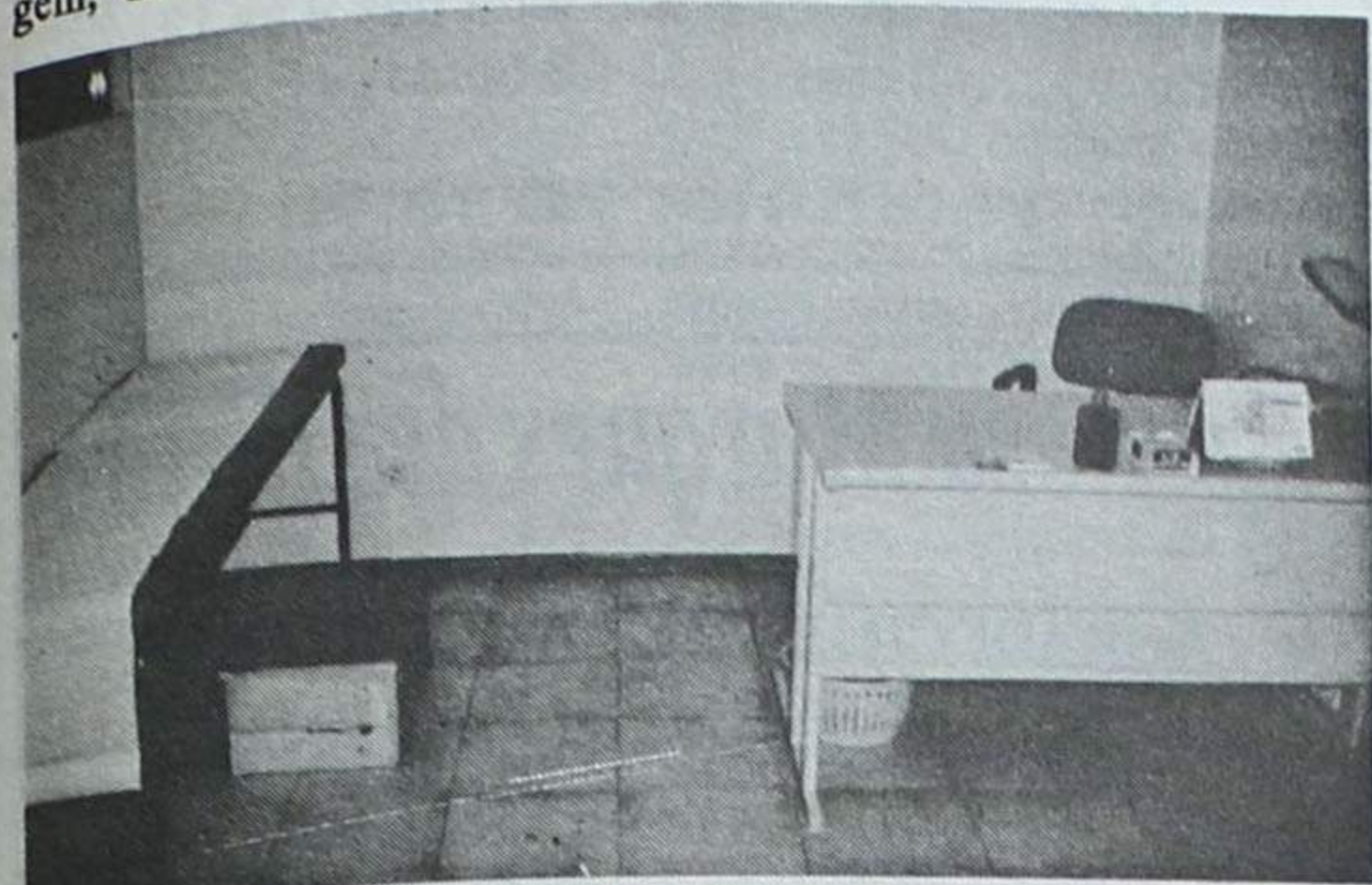
Para já, acrescentou Marília Melo, estamos a trabalhar com injectáveis e pensos, no entan-

balho, não há qualquer reparo a fazer, apenas lhes falta um pequeno frigorífico.

Esta simpática dupla de enfermeiras tem vindo a prestar

corporação, Pinto Pais e Rui Vitó.

O interesse destas duas enfermeiras pela nova actividade que começaram a desempenhar



Maria José e Marília José Melo são as enfermeiras que acodem diariamente às solicitações.

Trata-se de uma forte aposta desta corporação que, para além de servir a população em geral, fora dos horários de atendimento normal de outras clínicas, ou seja, entre as 18 e as 21 horas, incluindo sábados, domingos e feriados, pretende prestar melhor assistência aos seus soldados da paz.

Pela primeira vez, no historial da corporação centenária, foram incluídas duas mulheres no corpo activo. As enfermeiras foram graduadas com o posto de bombeiro de segunda classe.

Segundo Maria José, o convite para integrarem o projecto, surgiu por parte do enfermeiro Santos, actual responsável pelo posto de enfermagem e acrescentou:

Na altura, eu e a Marília estávamos a precisar de

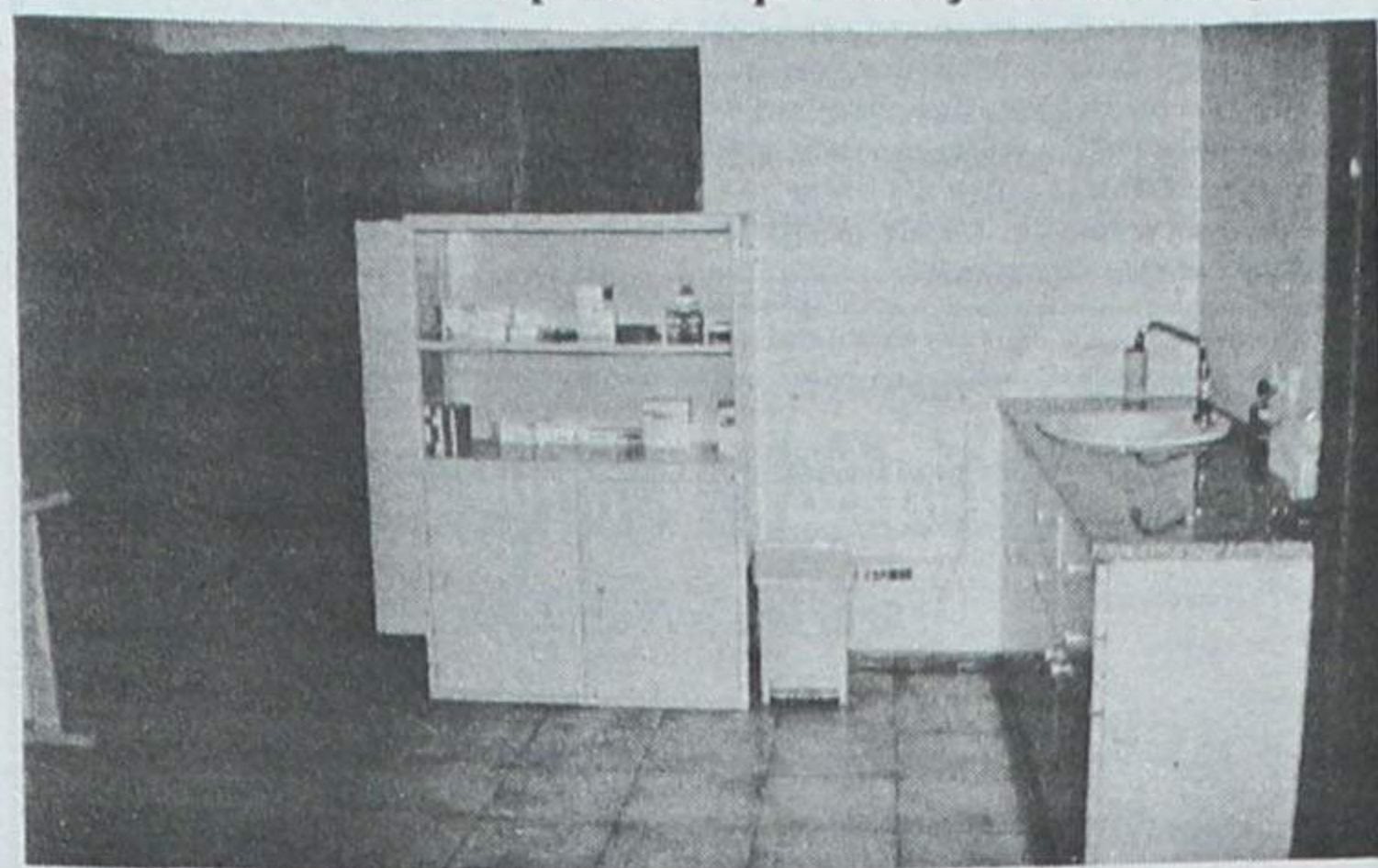
to, o nosso objectivo é vir a trabalhar com seguros, massagens e outros tratamentos. Pretendemos com isto vir a dar mais movimento à casa. As coisas não têm corrido lá muito bem e em sete meses o movimento tem sido muito pouco - acrescentou.

E explica:

Talvez isto aconteça porque as pessoas desconhecem este local! Mesmo as que moram aqui bem perto!

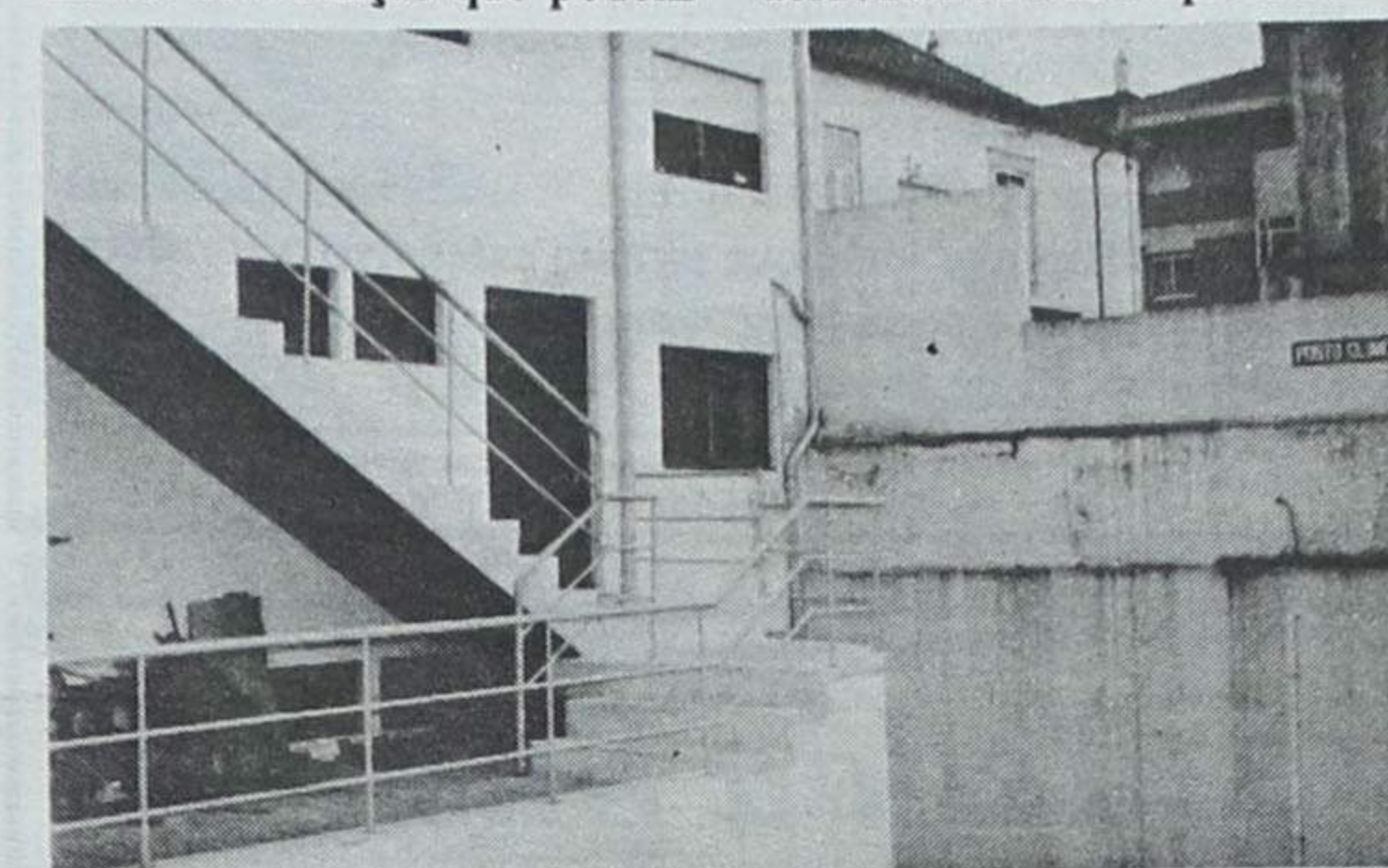
O grande objectivo, segundo Maria José, é servir os doentes dentro de um horário onde as outras clínicas não podem prestar assistência, garantindo que não existe qualquer tipo de concorrência. Há muitas pessoas que pretendem fazer tratamentos dentro deste horário, quer por razões que se prendem com o emprego, ou outras!

Quanto às condições de tra-



um valoroso contributo aos soldados da paz: têm verificado a vacinação de cada um, prevenindo deste modo o aparecimento de doenças que podem

vai ao ponto de já terem frequentado um curso especial para ambulâncias, podendo, se a situação assim o exigir, sair para acidentes ou outro tipo de sinis-



advir do contacto diário com feridos; à família dos bombeiros também é prestada assistência e se necessário, encaminham os doentes para os médicos da

tros. Maria José e Marília Melo admitem, em breve, poder vir a dedicar-se a esta actividade a tempo inteiro.

No dia 30 Carlos do Carmo e Rodrigo em noite de gala no Casino Solverde

O Casino Solverde vai levar a efeito, no próximo dia 30, pelas 20h30, uma magnífica gala com Carlos do Carmo e Rodrigo.

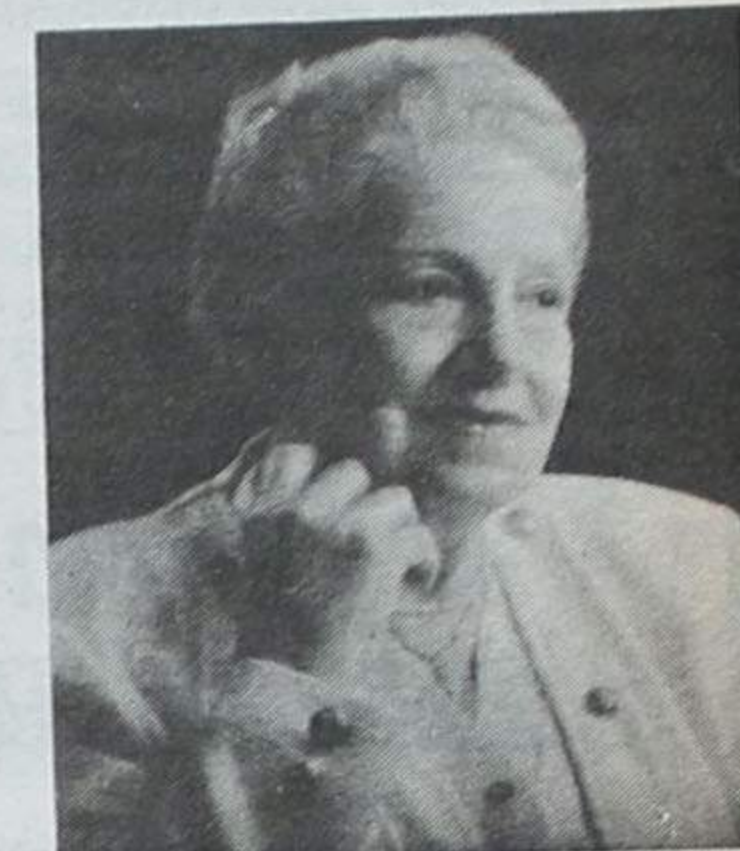
O espectáculo é apresentado pela primeira vez no Norte do país e é denominado “Falando de Fado”. É também a primeira vez que os dois fadistas cantam juntos e ao vivo.

Maria Helena Vasconcelos não acusa o peso dos anos...

Nesta sexta feira, 22 do corrente, faz anos Maria Helena Vasconcelos. Se é verdade que a uma senhora não se pergunta a idade, relativamente a esta nossa prezada colaboradora não há problemas em o revelar. E isto porque é ela própria quem faz questão de o dizer abertamente aos amigos, e sem esconder um certo orgulho.

De facto, completar 81 anos de idade, mas aparentando ter menos de 20 (ou mais...), é motivo bem justificado para os sentimentos que exterioriza. Tem fortes razões para se sentir envaidecida. Pena é que não possa ou não queira transmitir aos outros os segredos dessa juventude pere-

Aqui, nestas colunas, durante tantos anos enriquecida com a prosa de Maria Helena Vasconcelos,



ficam os parabéns de todos quantos pertencem a «DE», com votos de que continue a fazer anos, mas sem alterar, em termos físicos e mentais, o seu invejável estado actual...

Assembleia de Anta reúne dia 28

No próximo dia 28, pelas 21h30, na sede da Junta de Freguesia de Anta, irá realizar-se a 3ª sessão ordinária daquele órgão autárquico.

Na ordem de trabalhos estão os seguintes assuntos:

Eleição do 2º secretário; assuntos de interesse para a freguesia.

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

ESTOFADOR

Consertos e modificações de todos os géneros de estofos



SERAFIM O. P. DA SILVA

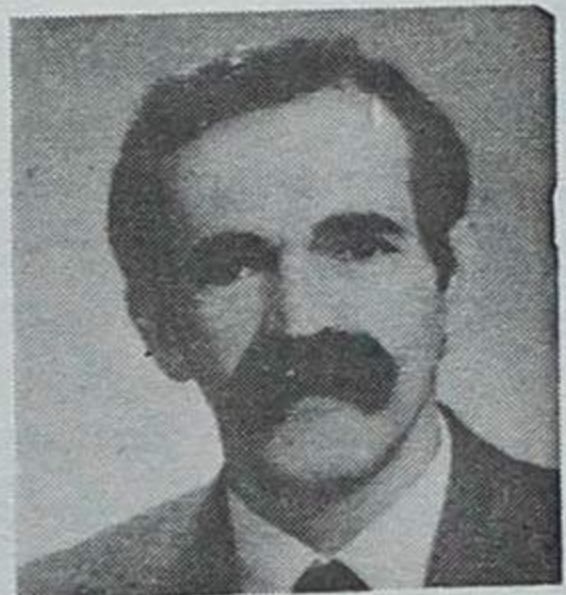
Rua do Coteiro, N.º 443 - Idanha - Anta - Espinho - Tel. 7312161

Salvé 27/09/95

Sr. José

Leite de Almeida

Pai, é com muito carinho que lembramos este dia, fazendo votos para que este dia se prolongue por muitos anos, na companhia da tua esposa, e dos teus filhos Ricardo e Andreia, com um xicoração profundo. Muitos parabéns



Salvé 22/09/95

Marcelino Rodrigues Pinto

Sua esposa Maria de Lurdes Gomes Quintas, na passagem do seu 50º aniversário vem por este meio desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

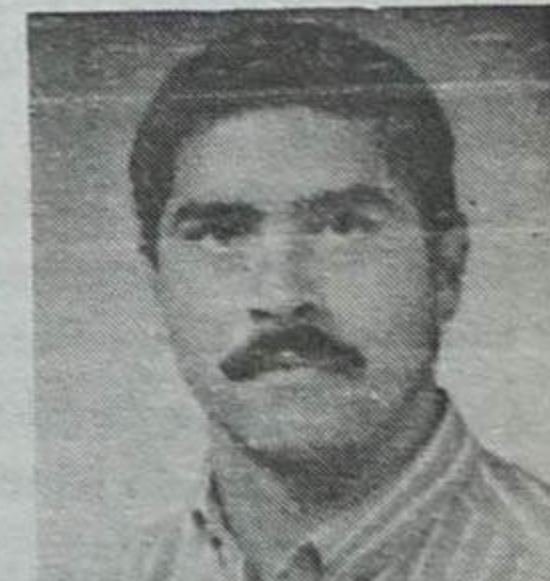


Salvé 19/09/95

Nuno Paulo Ferreira Mendes

Sua mãe Margarida Ferreira, sua irmã Maria do Céu, madrinha Luíza e sobrinha e demais pessoas amigas, desejam ao Nuno Paulo, que se encontra ausente na África do Sul, muitas felicidades na passagem de mais um aniversário.

Beijinhos



Salvé 23/09/95

Anabela Duarte Gomes

Teus pais e irmã vêm, na passagem das tuas 20 primaveras, desejar-te muitas felicidades.



Salvé 20/09/95

Vitor Pinto da Rocha

Teus avós paternos, desejam-te muitas felicidades, na passagem do teu 11º aniversário.



CONVERSA COM JESUS

Converse c/ Jesus todos os dias durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu Vos depositei toda a minha confiança, Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do universo. Sois o Rei dos Reis. Vós que fizeste o paralítico andar. O morto voltar a viver, o leproso sarar. Vós que vedes minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa durante nove dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós, aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia. Eluminai meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer, e testemunhai a nossa conversa. Jesus, tenho confiança em Vós. Cada vez mais aumento a minha fé! Agradeço graça alcançada. M.F.F.D.S.

*Leia,
Assine
e Divulgue
DEFESA DE ESPINHO*

**VENDE-SE
ESTABELECIMENTO
COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2
EDIFÍCIO PALMEIRAS**

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO
Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12
e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

† D. Evangelina Rodrigues

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, segunda feira, dia 25, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que tornam extensivo o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.



Espinho, 21 de Setembro de 1995.

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Maria da Glória Rosado Pinto

Missa do 10º Aniversário 28/09/95

Recordando com emensa saudade o 10º ano do seu falecimento, seu marido, filhos e família participam que mandam celebrar missa pelo eterno descanso da sua alma dia 28, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possam comparecer.



† D. Maria Teresa Marques de Oliveira

(Maria do Narciso)

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, segunda feira, dia 25, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que tornam extensivo o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.



Espinho, 21 de Setembro de 1995.

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Rosa Marques de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Sua filha e filho, nora, genro e netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa de 7º dia, será celebrada sábado, dia 23, pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Armador Henriques

† Guilhermina Rosa de Garcia Pinto Correia

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

A família, vem por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que segunda feira, dia 25, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que torna extensivo o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 21 de Setembro de 1995.

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Dois anos de saudade 27/09/95
† Isilda Susana

Assim na terra como no céu
Reza a gente ao Senhor
A morte é triste e cruel
Que nos deixa com tanta dor.



Dois anos de saudade
Dois de tristeza e dôr
Tu eras um anjo na terra
Pede por nós ao Senhor.

Tua Mãe

Será celebrada missa por sua alma, dia 27, quarta feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.

† Maria Palmira de Castro Ribeiro Lopes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Sua mãe e filhas, vêm por este meio, agradecer às pessoas e amigos, que participaram no funeral da saudosa extinta.

Participam que a missa de 7º dia, será celebrada hoje, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† D.ª Beatriz Correia da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu marido, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que hoje, quinta feira, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que tornam extensivo o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 21 de Setembro de 1995.

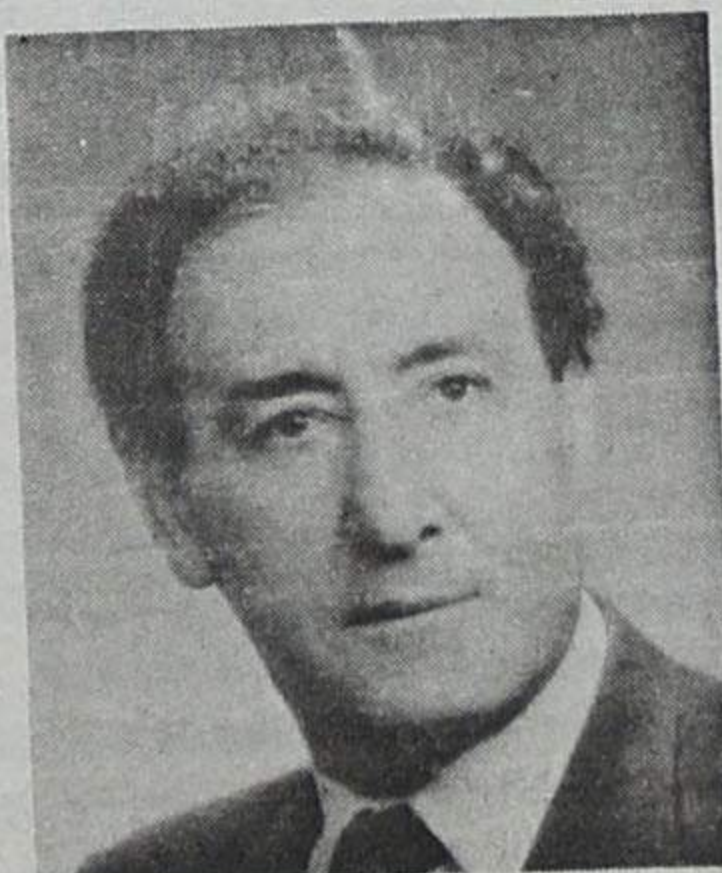
António Carlos da Silva Cruz - marido
D.ª Maria Odete da Cruz Barrosa - filha
António Carlos da Costa Cruz - filho
D.ª Maria Gabriela Freitas de Macedo Mota e Cruz - nora
José Fonseca da Cruz Barrosa - genro
José da Cruz Barrosa - neto
Mariana da Cruz Barrosa - neta
Cristina Maria da Mota Cruz - neta
Luis António da Mota Cruz - neto

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Fernando Pinto Castro Padrão

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 28, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Maria Alves Pinto

(V.ª de Alberto Fernandes Padrão)

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Sua filha, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 25, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso.



Juniores B "Tigres" goleiam Ac. de Viseu

A equipa juvenil (juniores B) do Sporting Clube de Espinho venceu o primeiro encontro do campeonato nacional daquela categoria, em casa, frente ao Académico de Viseu, por um conclusivo 6-2.

O Espinho ocupa deste modo, juntamente com o Futebol Clube do Porto, Boavista, Académica, Estação e Salgueiros, a primeira posição da tabela classificativa.

Eis os resultados:
V. Açores-Académico 1-4
Lousosa-Salgueiros 0-1
Estação-E. Almeida 4-3
Boavista-Feirense 4-0
Espinho-Ac. Viseu 6-2
Sanjoanense-FC Porto 0-8

Próxima jornada: Académica-Sanjoanense; Salgueiros-V. Açores; E. Almeida-Lousosa; Feirense-Estação; Ac. Viseu-Boavista; FC Porto-Espinho.

Os "A" tiveram menos sorte!

Menos sorte que os juvenis, tiveram os juniores "A", que foram a Viseu perder com o Académico local, por um "magro" 1-0. No entanto, os "tigres" não se afastaram muito dos lugares cimeiros e tem três pontos, assim como o Marialvas e o Académico de Viseu.

Eis os resultados:
P. Castelo-Estação 0-0
Ac. Viseu-Espinho 1-0
Marialvas-Boavista 0-8
Sanjoanense-Guarda 3-1
Lamego-Salgueiros 2-1
Candal-FC Porto 0-3

Próxima jornada: Penalva do Castelo-Académico de Viseu; Espinho-Marialvas; Boavista-Sanjoanense; Guarda-Lamego; Salgueiros-Candal; Estação-FC Porto.

No fim de semana "Street basket" na Avenida 8

No próximo sábado e domingo, irá decorrer, na Avenida 8, em frente ao Casino Solverde, um campeonato de "street basket".

A prova, promovida pela empresa "oxigénio" é introduzida pela primeira vez na nossa cidade e terá o início marcado para as 10 horas, prevendo-se que termine perto das 19 horas. É destinada a todo o tipo de praticantes, federados, ou não e as inscrições poderão ser feitas no local.

A organização prevê que estejam em competição, cerca de 20 equipas.

A 6 e 7 de Outubro

Decisão do "nacional de ralis" pode passar pelo "Solverde"

Terminam amanhã, sexta-feira, dia 22, as inscrições para o Rali Solverde, a penúltima prova do campeonato nacional, que é também pontuável para o Troféu Nacional de Clássicos, que se disputa nos dias 6 e 7 de Outubro, organizado pela secção automóvel do Estrela e Vigorosa Sport. O pedido de inscrição pode ser efectuado até às 16 horas do dia 22 no Automóvel Clube de Portugal (sede e delegações) e no dia seguinte, tendo as 23 horas como limite, na sede do clube organizador, no Porto.

Até ao momento, entre

as equipas que já formalizaram a sua presença podem destacar-se as de Jorge Bica (Lancia Delta HF Integrale), de Aduzilio Lopes, que vai estrear o Citroën ZX 16V de Grupo A preparado por Automóveis Citroën, de António Jorge (Renault Clio Williams 16V) - actual líder do Grupo N no campeonato, e ainda do francês Stephane Pineau (Peugeot 106 XSI/Grupo A), que vai competir pela primeira vez no Rali Solverde.

Recorde-se que o campeonato nacional de ralis está no seu auge, na altura das grandes decisões, onde está em discussão o título absoluto,

dividido entre Fernando Peres (Ford Escort Cosworth), Paulo Meireles (VW Golf Rallye G60) e José Carlos Macedo (Renault Clio Maxi), pilotos que de parceria com Pedro Azeredo, no outro Renault Clio Maxi da equipa Renault Gest Galp, prometem um animado duelo pela vitória nos óptimos pisos das classificativas de asfalto da região de Arouca.

A estrutura do rali sofreu este ano pequenas alterações, sendo apresentadas seis novas classificativas: Agrad (6,5 km), Macieira de Cambra (6,2 km), Função (7,8 km), Arões/Freita (10,5 km), santo António (8,7 km) e Bustelo/Freita

(11,7 km).

Inédito no campeonato nacional é o volume de prémios, todos acumuláveis, a atribuir aos 15 primeiros classificados da "geral" - e cinco primeiros no Troféu Nacional de Clássicos - , havendo ainda como novidade o Prémio Renault Gest Galp, também destinado aos 15 primeiros pilotos da tabela classificativa - e 10 primeiros para o Troféu Nacional de Clássicos. Há ainda prémios destinados aos concorrentes dos troféus monomarca de velocidade que participem neste penúltimo rali da temporada.

Canoagem

Recorde de saltos para água foi batido em Espinho

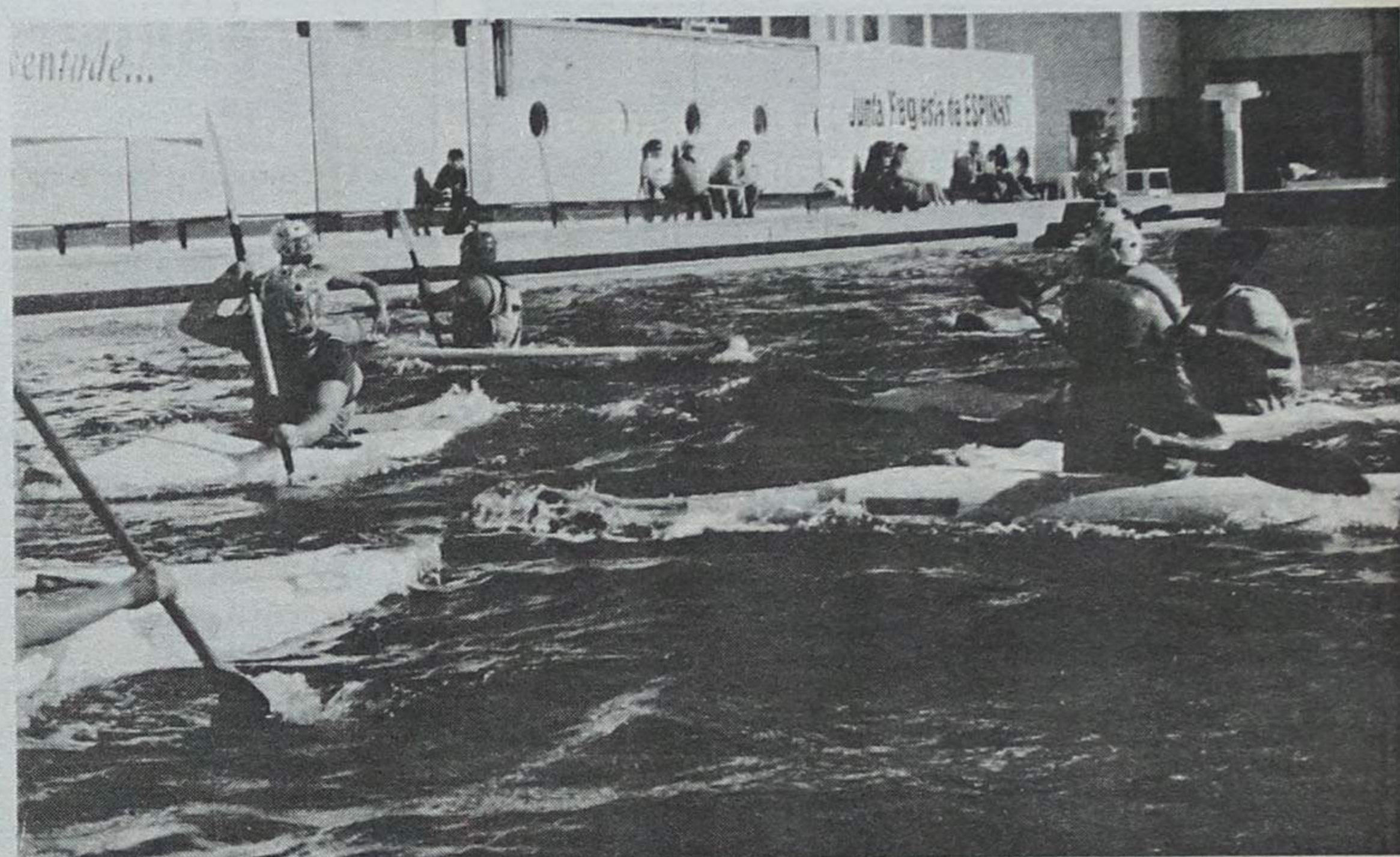
O Centro Desportivo de Espinho (CDE), associando-se às festas da cidade, no passado fim de semana, organizou, conjuntamente com a Junta de Freguesia de Espinho e com o apoio da Câmara Municipal e Associação de Canoagem de Aveiro, uma regata de "kayaks" de mar e um torneio de "kayak-pólo", que decorreram, respectivamente, na praia da Baía e Piscina Solário Atlântico.

Ambas as realizações trouxeram à cidade atletas de grande nível, oriundos de diversos pontos do nosso país, quer nos sectores masculino, quer feminino.

O particular destaque vai para o facto de o atleta de Setúbal da selecção nacional de pista, Nuno Silva, ter batido o recorde nacional de saltos de prancha com kayak para a água, tendo-o feito da segunda plataforma (seis metros).

Eis os resultados das provas:

Regata de "kayaks" de



mar - K2 masculino: 1º, Miguel Gomes/Vasco Silva (N. Crestuma); 2º, Ricardo Barbosa/Márcio Pinto (N. Crestuma); 3º, Nuno Silva/Carlos Rocha (CC Setúbal).

K2 misto: 1º, Bártolo Azevedo/Beatriz Gomes (CDE/

Arcor Aveiro).

K2 feminino: 1º, Ana Gonçalves/Maria João Azevedo (CC Setúbal/CDE).

K1 masculino: 1º, João Gomes, N. Crestuma (2º no Campeonato do Mundo Maratona 95); 2º, Sérgio Ferreira

(N. Crestuma); 3º, João Artur Silva (CDE).

Torneio de "kayak-pólo" - Masculinos: 1º, Clube Náutico de Crestuma; 2º, CC Setúbal.

Femininos: 1º, CC Setúbal; 2º, Náutico de Crestuma.

CONSTANTINO OLIVEIRA

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

Temos o que procura T1+1 - T2 ou T3 a partir de 9.500 c. com financiamento garantido. Juntos encontraremos a solução ideal.

Contacte-nos através do telefone, 02 - 7456067

Edif. Pais da Silva
Rua S. Salvador - EN1
Ent. 614 - 1ª Frt. Dt.ª - 4415 Grijó



NOV. E PAPELARIA ÁVILA

Grande sortido em material escolar e diversos. Aproveite as nossas promoções. ENCOMENDE JÁ OS SEUS LIVROS ESCOLARES.

Rua 30 - Nº 1110 - Tel./fax: 02 - 72 73 46



ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 Nº 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Voleibol

Carlos Sabença: "Na Liga dos Campeões Espinho receberá grandes equipas"

A equipa de voleibol (senior masculinos) do Sporting Clube de Espinho, está bem próximo de uma competição extremamente dura.

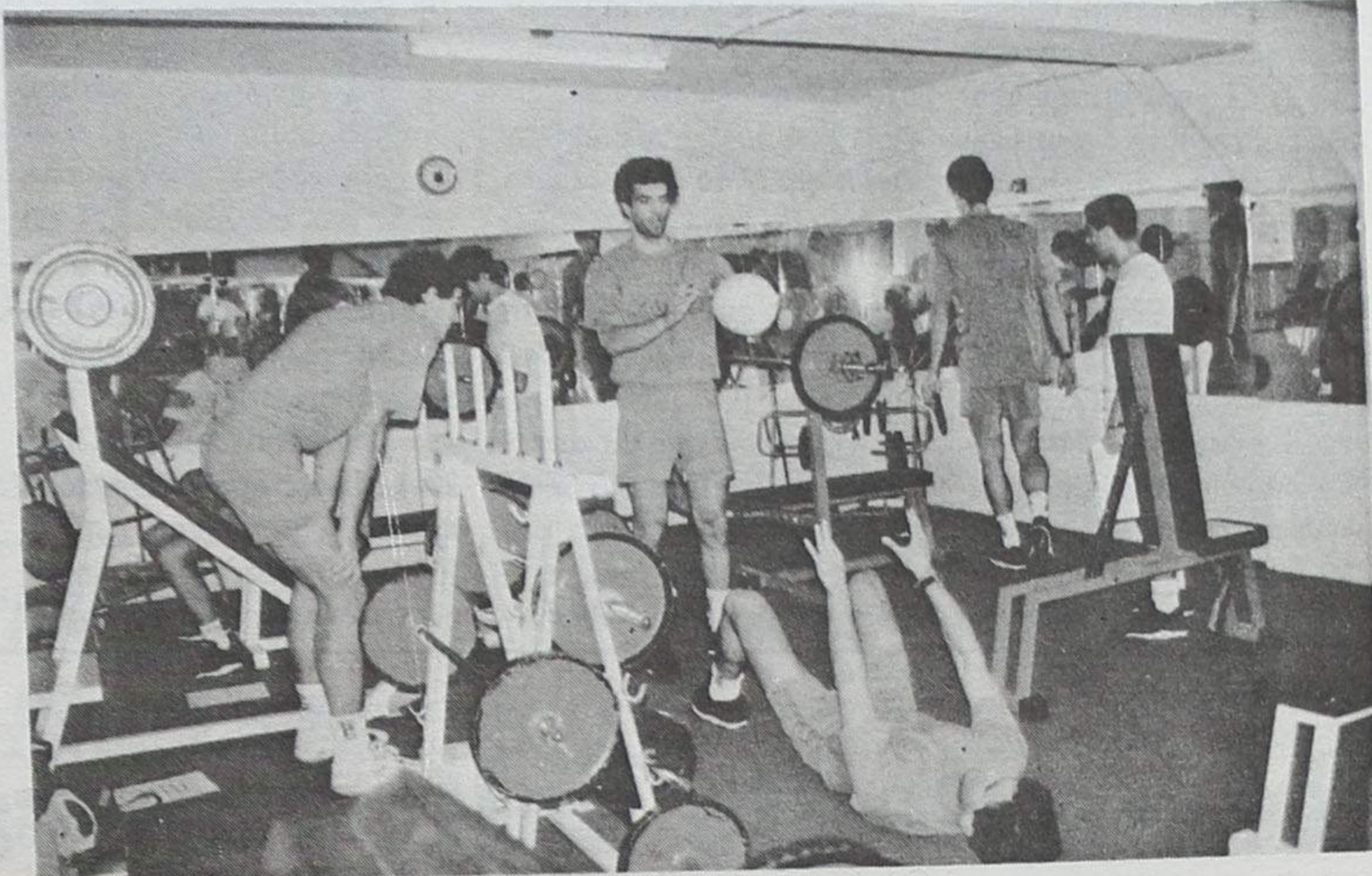
Envolvida num campeonato nacional que se prevê bem mais equilibrado que o do ano passado, pelo menos com mais o Leixões e Castelo da Maia na corrida ao título e uma competição europeia revestida de acrescidas responsabilidades e dificuldades, os "tigres" contam no seu plantel com Miguel Maia, João Brenha, Filipe Vitó, José Pedrosa, Edgar Machado, Rogério Paula (ex-Sporting), António Pedrosa, Marco Silva, Nilson Júnior, Manuel Silva, Carlos Natário (ex-Sporting), Carlos Maia, Hélder Teixeira (júnior 1º ano) e Luís Filipe (ex-júnior).

Para o comando técnico do

conjunto, foi chamado Francisco Fidalgo, que entendeu poder ter como adjunto, António Natário, que há muito an-

dava a trabalhar os minis do clube. A equipa médica é formada pelo dr. Rui Vitó e pelo massagista, Orlando Coelho;

responsável pelos equipamentos, Baltasar Gouveia; e directores, Carlos Sabença, Luís Maia e Aurélio Fortuna.



"Solverde Cidade de Espinho" a partir de amanhã no pavilhão "tigre"

O calendário da equipa de voleibol do Sporting de Espinho está completamente preenchido até ao início do campeonato, a 30 de Setembro.

Assim, nos próximos dias 22, 23 e 24, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior realiza-se o Torneio Internacional "Solverde/Cidade de Espinho".

Amanhã, sexta-feira, dia 22, pelas 21h30, os "tigres" batêr-se-ão com o Leixões; no sábado, dia 23, às 21h30, o Leixões jogará com o Atlético de Vigo; e no domingo, dia 24, às 16h45, o Sporting de Espinho defrontará a turma espanhola, o Atlético de Vigo.

Saliente-se o facto de os espanhóis serem um forte candidato à conquista do título de campeões nacionais de Espanha.

Depois desta prova, os espinhenses deslocar-se-ão aos Açores, no dia 30, sábado, para, às 21h30 defrontarem os Antigos Alunos.

Em entrevista a «DE», um dos responsáveis pela equipa "tigre", Carlos Sabença, deu conta dos objectivos a que se propõe o grupo de trabalho, bem como, esclarece as saídas de Miguel Soares e de Paulo Brenha.

Quais são as propostas do Sporting Clube de Espinho para a próxima temporada?

«Em primeiro lugar, propomo-nos defender o título de campeões nacionais. Com o grupo de trabalho do ano passado, sem um ou outro jogador, penso que temos todas as condições para fazer uma boa época. Por outro lado, vamos participar na Taça dos Campeões Europeus. A primeira eliminatória será contra o campeão israelita. Se a passarmos, iremos à segunda eliminatória com o campeão suíço ou com o de Chipre para depois podermos participar na Liga dos Campeões Europeus. Se isso acontecesse, concerteza que viriam a Espinho as melhores equipas da Europa. Com trabalho, por parte de todos os elementos do grupo, estou convencido de que será possível

alcançar este objectivo».

Os reforços são os suficientes para que o vosso sonho seja concretizado?

«São dois reforços extremamente importantes. O Carlos Natário é um óptimo distribuidor e o Rogério Paula é um excelente central. Poderá vir a colocar-se a hipótese de contrarmos mais um jogador, em finais de Novembro, se a possibilidade de participarmos na Liga dos Campeões Europeus de Voleibol estiver de pé! No entanto, este conjunto não precisa de grandes reforços, porque temos os melhores jogadores nacionais. A equipa é formada, basicamente, pela selecção nacional. Por outro lado, temos jovens atletas, como o Hélder Teixeira, o Marco Silva e o Manuel Silva, que tenho a certeza irão mostrar todas as suas capacidades e o seu potencial voleibolístico».

Porque abandonaram o clube o Miguel Soares e o Paulo Brenha?

«Em modalidades de prática colectiva, penso que devem existir critérios por forma a poder

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS · CONFECCÕES · ATOALHADOS
PEÚGAS · LINGERIE

Rua 62 N.º 738 - 4500 ESPINHO - Telefone Arm. 7314194

«Defesa de Espinho» - 3312 - 95/09/21

Escola Preparatória de Domingos Capela - 569

Pretende a Escola EB 2,3 de Domingos Capela - Silvalde admitir em regime de contrato de Trabalho a Termo Certo, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo mencionadas:

- 1 - Ajudante de Cozinha
Horário semanal = 40 horas
Retribuição: Índice 120 = 59.200\$00
- 1 - Guarda Nocturno
Horário semanal = 40 horas
Retribuição: Índice 115 = 56.800\$00
- 1 - Escriturário Dactilógrafo
Horário semanal = 36 horas
Retribuição: Índice 115 = 56.800\$00

Os contratos serão celebrados nos termos do disposto nos art.ºs 18º e seguintes do Decreto-Lei nº 427/89, de 7 de Dezembro, na redacção que a este Diploma foi dado pelo Decreto-Lei nº 407/91, de 17 de Outubro e Lei 19/82 de 13 de Agosto, reger-se-ão pela Lei Geral sobre contratos de trabalho a termo certo.

As candidaturas deverão ser formalizadas através de impresso próprio que será fornecido aos interessados pelos Serviços Administrativos desta Escola Até ao dia 28/09/95.

Sporting de Espinho vence Supertaça de voleibol

O Sporting de Espinho conquistou, no fim de semana passado em Viseu, a Supertaça em voleibol masculino, ao vencer o Castelo da Maia por 3-0 (15-9, 15-12 e 15-7).

Mesmo sem a presença dos dois influentes jogadores, Miguel Maia e João Brenha, os "tigres" dominaram ambos os encontros, mostrando um avançado momento da sua preparação em relação aos restantes conjuntos.

No primeiro encontro, os espinhenses garantiram a presença na final, ao bater, no sábado, a turma do Nacional da Madeira por 3-0 (15-10, 15-7 e 15-8), em cerca de 80 minutos. No dia seguinte, a equipa liderada por Francisco Fidalgo teve uma "prova de fogo": o Castelo da Maia, um dos sérios candidatos ao título.

Em cerca de duas horas, o Sporting de Espinho conseguiu ultrapassar o seu adversário. O seis inicial dos encontros foi composto por Filipe Vitó (capitão), Nilson Júnior, José Pedrosa, Marco Silva, Carlos Natário e Edgar Machado; os restantes jogadores foram os seguintes: Carlos Maia, Manuel Silva, António Pedrosa, Luís Sousa e Hélder Teixeira.

Clinica Dentária Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

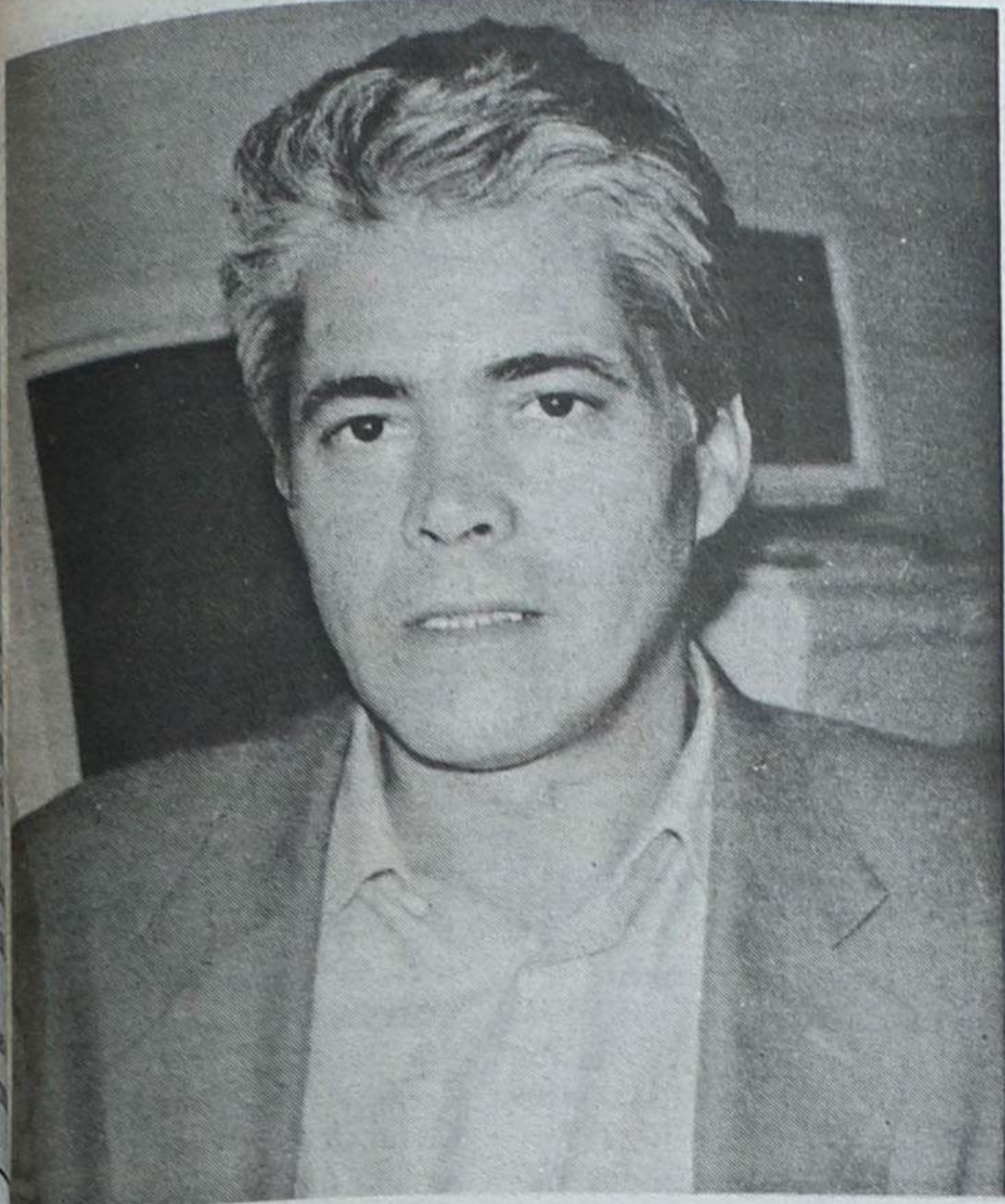
VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GALA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1987

Campeões Europeias



haver justiça. Um desses critérios é o rigor financeiro. Considero perfeitamente legítimo que as pessoas possam discordar dos critérios escolhidos, mas são

tamente legítimo - no entanto, fugia do rigor financeiro que pretendíamos dar a este projecto. Ele saiu do clube, não porque o tenhamos excluído, mas sim

“Tigres” em Israel a 14 de Outubro

O Sporting de Espinho inicia no dia 14 de Outubro a sua participação na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Voleibol, defrontando, na primeira mão da primeira eliminatória, em Israel, a turma do Hapoel Haamakim. A segunda mão será disputada no dia 21 de Outubro em Espinho.

Se os “tigres” ultrapassarem este adversário, na segunda eliminatória terão de jogar com o vencedor do jogo entre os suíços do Lusanne e Famagusta (Chipre). Se os espinhenses ultrapassarem este obstáculo, passarão a participar na Liga dos Campeões Europeus, entrando numa das séries, disputadas em sistema de poule, todos contra todos, cabendo às equipas qualificadas receber quatro desses jogos em casa.

esses que existem e têm de ser cumpridos. O Miguel Soares entende que deveria ganhar mais do que aquilo que estava a ganhar - o que eu considero perfei-

porque se auto-excluiu.

O Paulo Brenha merecemos as melhores referências, não só como jogador, mas
Cont. na pág. seg.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Francisco Fidalgo:

“Assumimos o favoritismo a par com outros conjuntos”

Para o treinador do Sporting de Espinho, Francisco Fidalgo, «como actuais campeões nacionais, temos a obrigação de assumir a defesa do título e tentar conquista aquilo que não conseguimos na época passada. Para além disto, outro objectivo prioritário é a participação na Liga dos Campeões Europeus, que tem uma forma de disputa diferente da Taça dos Clubes Campeões Europeus, e entra em vigor este ano. Para já vamos ter de ultrapassar duas eliminatórias, a primeira das quais é já nos próximos dias 14 e 21 de Outubro. Não podemos definir este objectivo em termos muito concretos porque temos ainda muito pouco conhecimento dos nossos adversários, principalmente do campeão israelita, o Hapoel Haamakim.

Os reforços são suficientes?

«Um treinador nunca dá um plantel como ideal! A equipa técnica está satisfeita com a quantidade de jogadores que há para cada uma das posições e com a qualidade dos jogadores. O Espinho tem um projecto ambicioso, mas realista no ponto de vista financeiro. Esta é a equipa que temos para manter o favoritismo no campeonato nacional, e assumimo-lo a par de outros conjuntos.

O que espera dos seus adversários?

«Infelizmente este campeonato vai ser um pouco mais equilibrado que o da época passada. O Leixões, Castelo da Maia e o Nacional de Ginástica reforçaram-se...»

gular o clube e a cidade».

Os trabalhos da selecção nacional vão abalar o vosso esquema competitivo?

«O plano de trabalho da selecção nacional ainda não está completamente definido. Na época passada demos

ou noutro caso não foi programado com o tempo necessário».

Quem é o seu adjunto?

«O António Natário vai trabalhar comigo em equipa. Não é, portanto, um adjunto no sentido clássico».



A ausência do Miguel Maia e João Brenha vai sentir-se?

«A prestação da equipa, naturalmente será influenciada por estas ausências temporárias. O Miguel e o João são valores indiscutíveis, no entanto, temos formas de suprir a falta deles, ou de outros... Sentimos muito orgulho em ter uma dupla do Sporting de Espinho a representar Portugal na variante de vôlei de praia e que muito provavelmente estará nos Jogos Olímpicos de Atalanta. Isto vai or-

muitos jogadores à selecção e suponho que irá acontecer novamente. Portanto, qualquer concentração da equipa nacional, reflectir-se-á no nosso trabalho. Estamos a tentar que haja uma colaboração ainda maior entre as equipas técnicas da selecção e do Espinho, no sentido de ambos poderem contribuir para o êxito de ambas as partes. No ano passado os nossos jogadores estiveram muito tempo ao serviço da selecção, o que na maior parte dos casos foi positivo, mas num

co. Ele fez um trabalho que ainda não está completamente reconhecido, mas que foi dos melhores de Espinho, nos últimos anos. É um treinador que se valorizou imenso e tem preocupações de ordem pedagógica invulgares. Se calhar, em termos temperamentais é o par ideal para mim. Temos feito um início de época bastante interessante. Penso que formamos a dupla que eu queria para o clube».

MP

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P* Fax: 751164 CORTEGAÇA

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Fid'Algo.

DESPORTO

EQUIPA:

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Entrevista com Carlos Sabença

Cont. da pág. seg.

também como pessoa. É extremamente aplicado e dedicado e era uma pedra muito importante no grupo de trabalho. Como o Miguel Maia e o João Brenha estão envolvidos no vôlei de praia, não poderemos contar com eles em alguns jogos. Por isso precisávamos de um distribuidor que fizesse um trabalho bi-diário, no sentido de colmatar, principalmente a falta do Miguel. O Paulo, atendendo à sua actividade profissional, não podia efectuar esses treinos, por isso tivemos de optar por outro distribuidor, o Carlos Natário».

A aposta do Sporting de Espinho também irá passar pelas classes de formação?

«O projecto em que está envolvido o clube, passa essencialmente pelas escolas de formação. Esta geração de jogadores que dispomos, terá o seu limite no devido tempo. Muito naturalmente, a grande aposta tem de ser feita nas classes de formação. Por isso, através dos dirigentes das escolas de formação, eng^o Carlos Monteiro, João Cural e Jorge Pina, o clube contratou ótimos treinadores para as camadas jo-

vens e estou convencido de que será feito um trabalho bastante profícuo que garantirá no futuro a continuidade do voleibol e sua tradição no clube».

A equipa técnica, formada pelos professores Francisco Fidalgo e o António Natário, é uma grande aposta do clube?

«É, naturalmente, uma grande aposta nossa. Acreditamos que o trabalho que o Francisco Fidalgo irá fazer, será óptimo. Ele já tem provas dadas; é um indivíduo bastante documentado e que tem participado em muitos cursos. Tem recebido, por parte de treinadores portugueses e estrangeiros as melhores referências. O próprio início de época, demonstra que ele está a fazer um trabalho extraordinário, motivando toda a equipa, jogadores e responsáveis. Penso que dentro de muito pouco tempo irá dar os seus frutos».

A ausência de Miguel Maia

e João Brenha, vai sentir-se?

«Já tenho dito que, quer o clube, quer a cidade, querem que o Miguel Maia e o João Brenha vão a Atalanta, não só porque eles são nossos atletas, mas também porque são dois espinhenses. Tudo o que o Sporting de Espinho puder fazer no sentido de criar condições para que eles estejam presentes nos Jogos Olímpicos, será feito. O calendário de jogos foi devidamente estudado de modo a que eles concretizem o seu sonho».

Não há qualquer oposição à participação destes dois atletas no vôlei de praia?

«Há uma grande vontade, por parte da direcção do clube em que eles participem nas "World Series" e consigam integrar a equipa olímpica».

Espera jogos emotivos no campeonato nacional?

«Penso que o campeonato nacional será extremamente

equilibrado. O Sporting Clube de Portugal acabou com a secção de voleibol. Por isso, houve uma redistribuição de bons jogadores por outros clubes, como o Castelo da Maia e Leixões. A prova, será muito mais competitiva que na época passada, onde a diferença entre o Espinho e o Sporting, e o Leixões e Castelo da Maia, era muito mais acentuada. Será preciso muito trabalho para conseguirmos ser novamente campeões nacionais».

Quais são os apoios da equipa de voleibol para a época 1995/96?

«No ano passado dissemos que se tratava de um projecto sustentado, de modo a poder ter continuidade. Mantém-se o apoio da Câmara Municipal de Espinho, que entregou ao clube o parque de estacionamento na esplanada, o que nos permite angariar verbas financeiras que são canalizadas para as escolas de formação, o que nos permite libertar todos os dinheiros dos patrocínios para a equipa sénior masculina. Este apoio tem sido essencial, no entanto, tem sido fundamental para nós todo o apoio e carinho que a Solverde nos tem dado, no sentido de continuarmos com este grupo de trabalho».

Manuel Proença

Ténis

Torneios do CTE foram um êxito

O Clube de Ténis de Espinho (CTE) realizou durante a primeira quinzena de Setembro dois grandes torneios: um de veteranos para praticantes com idades compreendidas entre os 35 e 40 anos; e outro denominado Sr^a da Ajuda, aberto, para masculinos e femininos.

Manuel Silva, do Clube de Ténis de Espinho venceu na final de veteranos (+ 35), António Ramos, de Oliveira de Azeméis; e J. Teixeira da Silva (Porto) derrotou na final (+ 45), Marques Almeida (Miramar).

No Torneio da Sr^a da Ajuda, Hugo Spratley venceu Vieira Santos de Oliveira de Azeméis e em femininos, Carla Costa levou a melhor sobre a sua companheira de equipa (CTE), Filipa Leão.

A prova contou com elevado número de participantes, oriundos dos mais diversos pontos do país e, no final, foram entregues prémios aos vencedores e finalistas.

Escolas de natação: inscrições abrem dia 25

As inscrições para a Escola de Natação Municipal, estão abertas, para alunos que já frequentaram os cursos na época anterior, e para as novas classes para bebés (aeróbica/hidroginástica e natação terapêutica) nos próximos

próximos dias 25 e 26 (segunda e terça-feira), das 10 horas às 12h30 e das 15h30 às 18 horas.

Os novos alunos poderão fazer a sua inscrição entre os dias 27 e 29, dentro do horário acima referido.

GDRE em Assembleia e festa convívio

O Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho (GDRE) vai realizar, no próximo dia 30, uma festa convívio destinada a todos os sócios e seus familiares.

As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 72 48 35. Entretanto, esta mesma as-

sociação desportiva espinhense irá realizar, no próximo sábado, dia 23, pelas 22 horas, no nº 855 da Rua 19, uma Assembleia Geral Ordinária, que terá como ordem de trabalhos, a eleição dos corpos directivos para 1995/96.

VENDE-SE TERRENO

Com mais de 5 mil m²
Na Rua da Sebe da Valada
em Esmojães - Anta

Informações pelo telef: 72 12 70 (das 11h às 18 horas)

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 728517

DE

LAURA EMÍLIA DE MIRANDA FERRAZ MAGALHÃES e ROGÉRIA VIEIRA PINTO GOMES
«Mrs. MAGALHÃES» «Mrs. GOMES»

University of Cambridge - Local Examinations Syndicate - International Examination

Vem felicitar os alunos pelo sucesso obtido nos seus exames finais.

FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH F.C.E.

André Soares de Carvalho
António José Reis Carvalho Correia
Carla Sofia Ferreira Fontes
Cristiana Teresa Lopes Príncipe
Cristina Isabel Soares de Carvalho
Diana Gonzaga Paulino Mendes
Diogo Manuel Santos Pereira de Sá Ribeiro
Filipe Manuel Meneses Pinho Soares
Joana Carla Ferraz Vieira
Paulo Jorge de Sousa Dias
Pedro Manuel de Almeida Gomes Duarte
Renato Francisco Santos Barbosa
Ricardo Pedro Ferreira Rodrigues Pinto
Sandra Conceição Moreira Silva
Vanda Rodrigues Belinha

CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH C.P.E.

Liliana Marques da Fonseca
Nuno Filipe Dias Andrade
Sandra Maria Peixoto Gomes Duarte

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

VENDE-SE

T3 - 1º andar

Na Rua 28 junto à Escola Industrial de Espinho.

Área +/- 105 m² - Boa orientação solar

Preço 23.000 contos

Telefone, (02) 617 40 71

Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Tenho a honra de convidar os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sala das sessões, sita no edifício social, no dia 29 de Setembro do ano corrente, pelas 20.30 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciar e votar uma proposta da direcção, para aumento de cota, e tabela de subsídio de funeral.

A Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios, ou uma hora depois com qualquer número de sócios presentes, (nº 1 do artº 37 dos Estatutos)

Anta e secretaria, 11 de Julho de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral
Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Rua 26, N.º 601 - 2º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25
PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM "DEFESA DE ESPINHO"

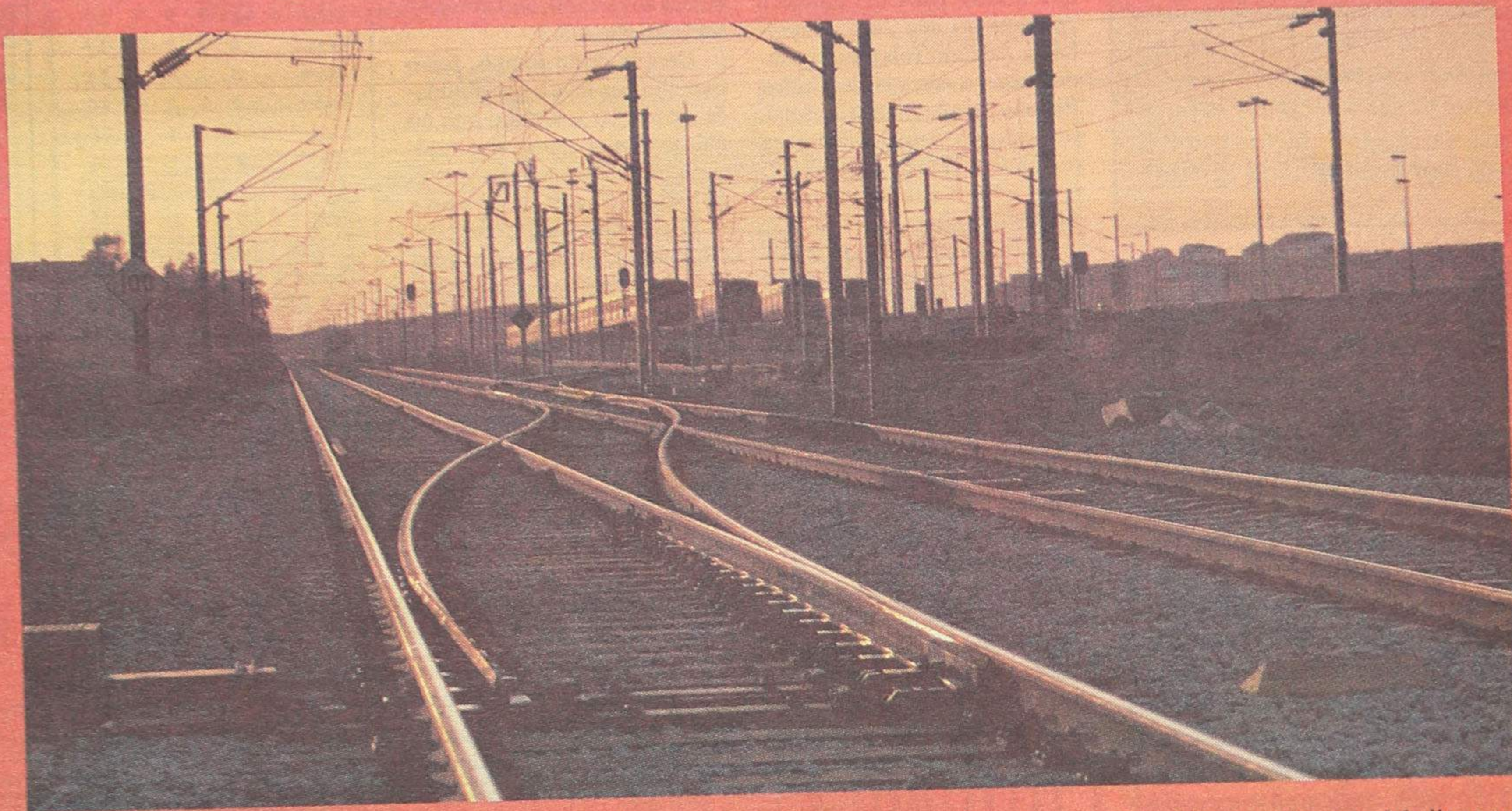
IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA
3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal
Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR
(Instituto Português da Imprensa Regional)

A PARTIR DE 24 DE SETEMBRO ACERTE AGULHAS COM OS NOVOS HORÁRIOS.



A partir do dia 24 de Setembro os horários de muitos comboios vão mudar. Mas não só. Melhores ligações entre as diferentes linhas, melhores interfaces com outros transportes públicos, maior cadência e maior frequência nas horas de ponta, são outras das mudanças que, temos a certeza, vão proporcionar-lhe maiores vantagens na utilização deste meio de transporte. Já sabe, a partir do dia 24 alinhe com os novos horários. Para saber tudo o que mudou na Linha que geralmente utiliza peça um folheto informativo nas nossas Estações.



Caminhos de Ferro Portugueses

NOVOS HORÁRIOS CP. A MUDANÇA NA HORA CERTA.